



**EURONEXT SECURITIES**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2024**

**/ PORTO**

# ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
I.	
MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO .....	5
1 INTRODUÇÃO .....	6
1.1 Missão.....	6
1.2 "Growth for Impact 2024" – Um final de sucesso e o início de um novo ciclo estratégico "Innovate for Growth 2027" .....	7
1.3 Principais áreas de atuação .....	7
1.4 Sustentabilidade e responsabilidade social.....	11
II. ANÁLISE DA ATIVIDADE 2024.....	14
1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E INSTITUCIONAL .....	15
1.1 Economia.....	15
1.2 Euronext .....	15
2 ATIVIDADE DO ANO 2024.....	16
2.1 Participantes .....	16
2.2 Sistemas Centralizados .....	17
2.3 Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos.....	21
2.4 Sistemas de liquidação .....	22
3 SERVIÇOS AUXILIARES.....	29
3.1 Agência Nacional de Codificação.....	29
3.2 Serviços de informação.....	29
3.3 CSD Links .....	30
III. DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS .....	31
1 PROJETOS CONCRETIZADOS EM 2024 .....	32
2 SUPERVISÃO DA EURONEXT SECURITIES PORTO .....	38
2.1 Medidas de reconciliação .....	38
2.2 Ações de fiscalização .....	38
IV. ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO .....	40
1 ÓRGÃOS SOCIAIS .....	41
2 ORGANIZAÇÃO INTERNA .....	42
3 COMITÉS CONSULTIVOS .....	43
4 GESTÃO DE RISCO .....	44
5 SUMÁRIO SOBRE PRÁTICAS DO GOVERNO SOCIETÁRIO .....	46
V. ANÁLISE FINANCEIRA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	49
1 ANÁLISE FINANCEIRA .....	50
1.1 Introdução .....	50
1.2 Resultados .....	50
1.3 Proveitos e ganhos.....	51
1.4 Custos e perdas .....	52
1.5 Estrutura patrimonial.....	54

2	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	55
3	DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA APRESENTADA .....	56
VI.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS .....	57

## SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com o Banco de Portugal, a economia portuguesa cresceu 1,9% em 2024, e a inflação foi de 2,7%, devendo reduzir-se nos próximos anos. O maior dinamismo nos próximos dois anos caracteriza-se pela melhoria das condições financeiras, pela aceleração prevista da procura externa e pelo incremento significativo dos fundos provenientes da União Europeia. Em 2027, a redução do crescimento do PIB deve-se, em grande parte, ao fim da execução do Plano de Recuperação e Resiliência.

A economia da área do euro deverá continuar a sua recuperação gradual nos próximos anos, apesar da considerável incerteza em termos geopolíticos. Indicadores recentes sugerem um enfraquecimento no curto prazo, havendo, no entanto, condições para um novo fortalecimento do crescimento económico, impulsionado pelo aumento dos salários reais e do emprego.

Este contexto político e económico condiciona a atividade económica em Portugal e impacta diretamente os mercados. O ligeiro crescimento da economia é refletido no aumento das receitas da Euronext Securities Porto, que cresceram 3,5%, atingindo €26,9 milhões, impulsionado pelo crescimento das receitas geradas pela manutenção de valores. O resultado líquido alcançado foi de €13,4 milhões, representando um aumento de 3,5% em relação ao ano anterior.

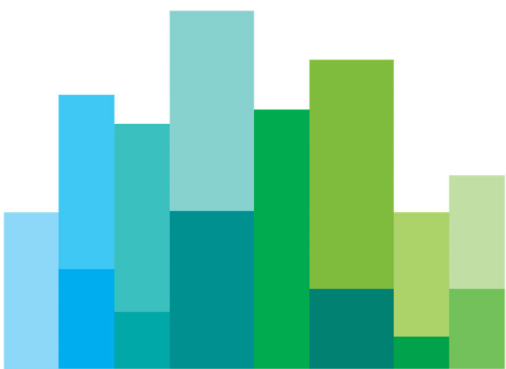
Em 31 de dezembro de 2024, havia 2.496 emissões de valores mobiliários registadas (+7,5%). Estas estavam avaliadas em €398.567 milhões, representando um aumento de 2,4% em relação ao montante de dezembro de 2023.

O balanço da Euronext Securities Porto apresenta um total de ativos de €30,6 milhões, menos €185 mil devido em parte à redução em caixa e depósitos de curto prazo. O passivo era de €3,5 milhões, menos 15,2% relativamente ao período homólogo, reflexo da diminuição dos financiamentos obtidos e da redução do imposto a pagar.

O Grupo Euronext está comprometido em reduzir sua pegada de carbono e proteger o meio ambiente, oferecendo produtos e serviços ESG e apoiando empresas e investidores a alcançar os seus objetivos de sustentabilidade. Localmente, a Euronext Securities Porto segue a estratégia do Grupo, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, promovendo eficiência no uso de recursos, reciclagem, políticas sustentáveis e campanhas solidárias.

Com mais de 2500 colaboradores de diversas nacionalidades e em vários países, a Euronext valoriza a diversidade e inclusão, essenciais para o seu sucesso. A empresa capacita os seus colaboradores por meio de formação e envolvimento comunitário, promovendo um ambiente colaborativo e inclusivo, com tolerância zero à discriminação.

# MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO



PRIVATE

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Missão

A INTERBOLSA - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (a seguir denominada Euronext Securities Porto) tem como objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários<sup>1</sup>.

A missão da Euronext Securities Porto é:

- Fornecer sistemas de registo, depósito, custódia e liquidação de valores mobiliários para participantes do mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes;
- Contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, designadamente nas áreas de liquidação e custódia, fornecendo serviços e infraestruturas de alta qualidade, que respondam de forma segura e fiável às necessidades dos agentes do mercado, criando condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e salvaguardando os direitos dos investidores.

No desempenho da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e as disposições do Regulamento (UE) n.º 909/2014 de 23 de julho (abreviadamente Regulamento das CSDs), a Euronext Securities Porto prossegue uma vasta gama de atividades nas seguintes áreas de atuação:

- Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado;
- Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários;
- Serviços auxiliares não bancários, dos quais se destacam: a atribuição e gestão dos códigos ISIN enquanto Agência Nacional de Codificação, a organização do Serviço de Gestão de Empréstimos (SGE) e do Serviço de Fundos de Investimento (SFI) e a ligação com outras centrais de valores mobiliários (CSD links).

---

<sup>1</sup> Em Portugal, a gestão dos Sistemas Centralizados de valores mobiliários e dos Sistemas de Liquidação é da competência da EURONEXT SECURITIES PORTO – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., uma sociedade anónima cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon.

## 1.2 "Growth for Impact 2024" – Um final de sucesso e o início de um novo ciclo estratégico "Innovate for Growth 2027"

O plano estratégico "Growth for Impact 2024" iniciado em 2021, encerrou com sucesso no final do ano de 2024. Nestes últimos anos, o Grupo Euronext centrou-se na construção de uma infraestrutura de mercado líder na Europa e expansão do negócio de *post-trade* da Euronext Securities, dando ênfase às CSDs, com a missão de ligar as economias europeias aos mercados de capitais globais.

É neste âmbito que surge a marca Euronext Securities, designando as quatro CSDs que compõem a atual rede do Grupo: Euronext Securities Porto (Interbolsa), Euronext Securities Oslo (Euronext VPS) Euronext Securities Copenhagen (VP Securities) e Euronext Securities Milan (Monte Titoli).

No final do terceiro trimestre 2024, o Grupo Euronext tinha já alcançado com sucesso as metas delineadas para o seu plano estratégico, focando-se então no novo plano estratégico "Innovate for Growth 2027", que foi apresentado em novembro de 2024.

### **Innovate for Growth 2027**

"Innovate for Growth 2027" é um plano estratégico ambicioso, que irá permitir alavancar a infraestrutura consolidada nos últimos anos, com o objetivo de alargar significativamente o valor oferecido pela Euronext. Este novo plano estratégico foca-se em três prioridades fundamentais:

- Acelerar o crescimento em "*non-volume business*";
- Expandir o *trading* e *clearing*;
- Consolidar a liderança da Euronext no negócio de *trading*.

Uma parte significativa da execução do plano estratégico até 2027 será realizada em Portugal, principalmente no Porto. A Euronext continuará a expandir o seu principal centro de competências, e no verão de 2025 irá inaugurar novas instalações no Porto.

## 1.3 Principais áreas de atuação

### 1.3.1 Registo inicial, estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários

A Euronext Securities Porto tem como principais áreas de atuação:

- A inscrição e controlo das emissões de valores mobiliários, representados tanto sob a forma desmaterializada como de forma titulada;
- Registo na plataforma TARGET2-Securities (T2S) das posições detidas pelos

- Intermediários Financeiros e outros participantes;
- Realização de todos os procedimentos necessários para o exercício de direitos de natureza patrimonial, nomeadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações.

### 1.3.2 Gestão de Sistemas de Liquidação

A Euronext Securities Porto fornece o serviço de liquidação através da plataforma T2S, movimentando as contas de valores mobiliários e as contas de dinheiro dedicadas dos participantes, abertas nessa plataforma para pagamentos em euros (ou em outra moeda aceite pela T2S). Os pagamentos em moeda diferente de euro não aceites pela T2S são processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD).

As funções dos Sistemas de Liquidação são as seguintes:

- Liquidação de transações efetuadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- Liquidação de transações OTC (*Over-The-Counter*);
- Liquidação de transferências Livres de Pagamento (FOP - *Free-of-Payment*);
- Liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes aos valores mobiliários registados ou depositados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Processamento de liquidações financeiras nas contas de dinheiro dedicadas dos participantes, para pagamentos em euros, ou o envio de instruções ao SPME, no caso de outras moedas.

Os participantes nos Sistemas de Liquidação incluem os Intermediários Financeiros filiados na Euronext Securities Porto e outras entidades autorizadas por lei e regulamentação vigente. Estes participantes garantem a liquidação física e financeira das operações em mercados regulamentados, sistemas de negociação multilateral e operações fora de mercado.

### 1.3.3 Serviços auxiliares do tipo não-bancário

No sentido de reforçar a segurança, eficiência e transparência dos mercados de valores mobiliários, a Euronext Securities Porto fornece um conjunto de serviços de tipo não-bancário que não implicam risco de crédito ou liquidez, nomeadamente serviços relacionados com liquidação e registo em conta e de administração de sistemas de registo centralizado.

### Serviços no âmbito da Agência Nacional de Codificação

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number*, CFI - *Classification of Financial Instruments* e FISN - *Financial Instrument Short Name*.

A Euronext Securities Porto, enquanto Agência Nacional de Codificação assegura as seguintes funções:

- Atribuição de códigos ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- Atribuição de códigos CFI (que identificam o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com um código ISIN;
- Atribuição de códigos FISN, abreviatura harmonizada para o nome da entidade emitente e das características do instrumento financeiro;
- Divulgação dos códigos atribuídos a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*;
- Intermediação entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.

### Serviço de Fundos de Investimento - SFI

A Euronext Securities Porto fornece aos seus participantes um Serviço de Gestão de Fundos de Investimento (SFI), que permite aos Intermediários Financeiros e às Sociedades Gestoras de Fundos de Investimento as seguintes funcionalidades:

- O registo e controlo de unidades de participação de fundos de investimento (abertos e fechados), incluindo ETFs, com quantidades inteiras ou fracionadas;
- O tratamento automático de subscrições e resgates de unidades de participação de fundos de investimento abertos, utilizando um mecanismo de encaminhamento de ordens (*order routing*). Esta funcionalidade permite aos bancos depositários e às entidades gestoras acompanhar e monitorizar todo o processo de subscrição e resgate, designadamente a liquidação financeira, sempre que esta ocorra nas suas contas de dinheiro.
- A liquidação de operações e o processamento de exercícios de direitos sobre unidades de participação de fundos de investimento/ETFs.

### Serviços de ligação com outras centrais de valores mobiliários (CSD Links)

A Euronext Securities Porto, como CSD Investidora (*Investor CSD*), pode estabelecer CSD links com outras centrais de valores mobiliários (CSD Emitente-*Issuer CSD*), permitindo aos participantes da Euronext Securities Porto manter nas suas contas instrumentos financeiros originalmente registados nessas CSDs. Estas ligações entre CSDs permitem:

- A transferência em tempo real de valores mobiliários entre os participantes da Euronext Securities Porto e os participantes nessas CSDs.
- A operacionalização das ligações usando a plataforma T2S que, através de uma conta de valores da Euronext Securities Porto (denominada *omnibus account*) aberta na central estrangeira, e uma conta-espelho (*mirror account*) criada na Euronext Securities Porto, permite o controlo dos valores mobiliários em circulação em Portugal.

O exercício de direitos sobre valores emitidos noutras centrais é processado pelas respetivas centrais de valores mobiliários. A Euronext Securities Porto garante a redistribuição pelos seus participantes do dinheiro ou valores mobiliários resultantes do exercício dos direitos recebidos.

Em sentido inverso, o estabelecimento de CSD links entre a Euronext Securities Porto, na qualidade de *Issuer CSD*, e outras centrais de valores mobiliários (*Investor CSD*), permite aos participantes dessas centrais deterem nas suas contas instrumentos financeiros primariamente registados na Euronext Securities Porto, permitindo a transferência transfronteiriça (*cross-border*) desses valores, e o processamento do exercício dos direitos patrimoniais, através da plataforma T2S.

### Serviços de Prestação de informação

A Euronext Securities Porto presta de forma regular informação histórica, estatística e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a quaisquer outras entidades que a solicitem.

### Serviços de identificação de titulares

Uma das atividades mais importantes da área de gestão de informação da Euronext Securities Porto é a prestação de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, registados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, terem acesso a informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade detida por cada um deles.

## 1.4 Sustentabilidade e responsabilidade social

A Responsabilidade Corporativa é o compromisso da Euronext, em integrar de forma voluntária, preocupações sociais e ambientais nas suas operações e na relação com os seus *stakeholders*. O seu plano estratégico “*Innovate for Growth 2027*” promove a sustentabilidade através de compromissos ambiciosos com ESG (*Environment, Social, Governance*):

- Explorando a melhor forma de atingir a neutralidade carbónica até 2050;
- Apoiando os seus clientes a alcançar compromissos ESG;
- Promovendo a diversidade e inclusão, como catalisador do crescimento.

Como parceiro oficial da *UN Sustainable Stock Exchanges Initiative* e signatária da *Task Force* denominada ‘*Climate-Related Financial Disclosures*’, a Euronext está fortemente empenhada em melhorar a transparência e a divulgação de informações financeiras relacionadas com o clima. Nesse sentido, a Euronext está comprometida a integrar os fatores ESG e implementar várias ações chave nas suas operações, alinhando-se assim com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

### Ambiente

- Apresentação dos seus *science based targets* com vista à diminuição das suas emissões e de se alinhar ao compromisso do Acordo de Paris.
- Assinatura dos Princípios dos Oceanos Sustentáveis, do Pacto Global da ONU e criação de *blue bonds*;
- Redução da pegada de carbono, ao definir metas ambiciosas e mudar para fontes de energia renovável, bem como a adoção de uma política de viagens mais sustentável para os colaboradores do grupo.
- Transição para café orgânico, apoiando práticas agrícolas sustentáveis, comércio justo, conservação da biodiversidade e redução da exposição a produtos químicos.
- Desenvolvimento de um conjunto de soluções virtuais e híbridas para as Assembleias Gerais, que permitem a digitalização de muitos processos e menor consumo de recursos, e que permitem também a participação remota dos acionistas, reduzindo a necessidade de viagens, e aumentando a acessibilidade e o envolvimento dos acionistas na vida da sociedade.

A nível local, Euronext Securities Porto tem vindo a promover uma utilização e consumo de recursos mais eficiente, estabelecendo processos para a reciclagem do consumo de papel, vidros, *toners* e café. A Euronext Securities Porto promove uma política de “zero plásticos” nas suas instalações, bem como junto dos seus fornecedores, privilegiando a aquisição de produtos com certificado ambiental.

A Euronext Securities Porto participa também na Campanha "Papel por Alimentos", uma ação com contornos ambientais e sociais, promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, cujo objetivo é sensibilizar para a importância do papel de cada pessoa na sociedade e no mundo e para a possibilidade de recuperar e reutilizar coisas que parecem não ter valor. Todo o papel recolhido é convertido em produtos alimentares a distribuir localmente pelos mais carenciados.

### Pessoas

A 31 de dezembro de 2024, o Grupo Euronext tem 2.518 colaboradores de 66 nacionalidades diferentes, espalhados por 21 países. A valorização da diversidade e inclusão dentro da organização são fatores essenciais para o sucesso, fazendo parte integral da agenda de todos os colaboradores. A Euronext procura, assim, capacitar os seus colaboradores através de formação e envolvimento comunitário e está comprometida com uma melhoria contínua das suas práticas nos próximos anos. A diversidade na Euronext abrange género, etnia, religião, orientação sexual, idade, língua, estatuto socioeconómico, capacidade física, experiência e educação. O Grupo Euronext promove um ambiente colaborativo e inclusivo, adotando uma política de tolerância zero para qualquer forma de discriminação.

### Comunidade

#### Fundação Euronext

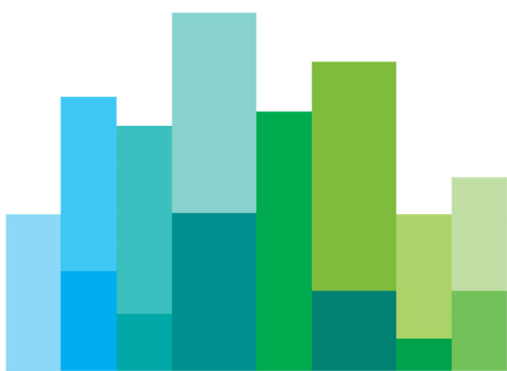
Em 2023 o Grupo Euronext criou a Fundação Euronext, com o objetivo de promover o apoio às comunidades locais e a projetos implementados em toda a Europa nas áreas da literacia financeira, da diversidade e inclusão e dos recursos marinhos. Reforçando o compromisso da Euronext com os princípios ESG, e com o mote "*Shapping Capital Markets for Future Generations*", a Fundação Euronext apoia as várias áreas através de financiamento, *mentoring*, e iniciativas que envolvem os seu colaboradores com as comunidades locais.

#### Programa de voluntariado

Em Portugal, no contexto da Fundação Euronext, foi lançado um novo programa de voluntariado para permitir aos colaboradores locais atuar junto das comunidades em que se inserem e, deste modo, gerar um impacto positivo nas novas gerações. Este programa foi desenvolvido em parceria com a *Junior Achievement Portugal (JAP)*, uma instituição reconhecida com vários anos de experiência e um histórico comprovado em programas de literacia financeira para as novas gerações. Além do impacto social desta iniciativa, esta é uma oportunidade para a Euronext proporcionar aos seus colaboradores a possibilidade única de trocar experiências e conhecimentos.

Em 2024, colaboradores da Euronext Securities participaram como mentores na iniciativa “*Euronext Blue Challenge*”, programa que, em parceria com a *Junior Achievement*, visa inspirar os estudantes sobre finanças sustentáveis, ajudando-os ao mesmo tempo a desenvolver competências fundamentais, como trabalho em equipa, resolução de problemas e capacidades empreendedoras. Através da parceria com a *Junior Achievement*, a Euronext Securities sublinha o importante papel do setor financeiro no desenvolvimento da “Economia Azul”, contribuindo para a promoção da literacia financeira e inovação entre estudantes com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos. Na edição de 2023/2024, 12 voluntários das empresas do Grupo em Portugal apoiaram o desenvolvimento de 6 miniempresas impactando um total de 24 alunos.

# ANÁLISE DA ATIVIDADE 2024



PRIVATE

# 1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E INSTITUCIONAL

## 1.1 Economia

De acordo com o Banco de Portugal, a economia portuguesa cresceu 1,9% em 2024, e a inflação foi de 2,7%, devendo reduzir-se para 2,3% em 2025 e estabilizando nos 2% nos anos seguintes. Nos próximos dois anos, a atividade económica portuguesa deverá ser mais dinâmica devido a um enquadramento favorável, com melhores condições financeiras, maior procura externa e entrada de fundos da União Europeia. No entanto, há riscos económicos e geopolíticos significativos, apesar do mercado de trabalho permanecer robusto, com aumentos de emprego e salários reais, e baixo desemprego. A política orçamental expansionista contribui para este dinamismo. Em 2027, o PIB deverá desacelerar devido ao fim do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O Banco de Portugal aponta ainda que a economia da área do euro deverá continuar a recuperar gradualmente, apesar da incerteza geopolítica e política internacional. Embora seja esperado um crescimento moderado em 2024, a fraca confiança dos consumidores pode aumentar a poupança das famílias. No entanto, o aumento dos salários reais e do emprego deverá impulsionar a recuperação, principalmente através do consumo. A procura interna será favorecida por condições de financiamento menos restritivas e os fundos europeus apoiarão o crescimento até 2027. A taxa de desemprego deverá continuar a diminuir, e a produtividade deverá aumentar ao longo do tempo.

## 1.2 Euronext

A Euronext Securities Porto é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

Como empresa detida integralmente pela Euronext Lisbon, a Euronext Securities Porto é atualmente parte integrante do Grupo Euronext, uma infraestrutura líder no mercado de capitais europeu, ligando as economias locais aos mercados de capitais globais, explorando oportunidades para acelerar a inovação e assegurar um crescimento sustentável.

O grupo Euronext gere várias bolsas de valores na Europa e, apostando no desenvolvimento da área *post-trade*, para além da Euronext Securities Porto (Interbolsa), gere também a Euronext Securities Oslo (Euronext VPS), Euronext Securities Copenhagen (VP Securities) e, desde 2021, a Euronext Securities Milan (Monte Titoli).

A Euronext Securities Porto rege-se pelas disposições dos seus Estatutos, pelo Regulamento (UE) n.º 909/2014 de 23 de julho e regulamentação complementar (*CSD Regulation*), o Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018 de 20 de julho, o Código dos Valores Mobiliários (CVM) e o Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como por outra legislação e regulamentação aplicável.

A Euronext Securities Porto está, desde 12 de julho de 2018, autorizada a atuar como Central de Valores Mobiliários ao abrigo do *CSD Regulation*.

## 2 ATIVIDADE DO ANO 2024

### 2.1 Participantes

Em 31 de dezembro de 2024, a Euronext Securities Porto tinha 30 filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e Sistemas de Liquidação por si geridos. De referir que em 19 de janeiro de 2024 o BNI – Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A. passou a ser participante nos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto.

A *Clearstream Banking AG (CBF)* e a *Sociedad de Gestión de los Sistemas de Registro, Compensación y Liquidación de Valores, S.A.U. (Iberclear)* participam nos sistemas da Euronext Securities Porto na sequência do estabelecimento de *Investor CSD Links* com esta entidade gestora.

Para além dos filiados acima mencionados, as seguintes entidades participam, igualmente, nos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto: Banco de Portugal, Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, IGCP, E.P.E., LCH S.A., OMIClear – Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, SGCCCC, S.A., Cboe Clear Europe N.V., Euronext Clearing, Euronext Paris, Euronext Lisbon - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como entidade gestora do Sistema de Indemnização aos Investidores.

De salientar que, no contexto da gestão dos sistemas de liquidação de valores mobiliários da Euronext Securities Porto e da sua participação na plataforma T2S, os participantes nos sistemas de liquidação geridos pela Euronext Securities Porto podem assumir a qualidade de participante com ligação direta (DCP - *Directly Connected Party*) ou indireta (ICP - *Indirectly Connected Party*) à plataforma T2S, estando ambas as formas sujeitas aos poderes de supervisão e fiscalização previstos nas regras da Euronext Securities Porto. Os participantes com uma ligação indireta à plataforma T2S (ICPs) mantêm a sua ligação aos sistemas locais da Euronext Securities Porto, através dos canais de comunicação fornecidos por esta entidade gestora, acedendo à plataforma T2S através desses mesmos sistemas. Os participantes com uma ligação

direta à plataforma T2S (DCPs) apenas mantêm o acesso técnico à plataforma T2S para serviços de liquidação e serviços relacionados. A relação contratual para participação nos sistemas da Euronext Securities Porto, incluindo a participação na plataforma T2S, permanece única e exclusivamente com a Euronext Securities Porto.

## 2.2 Sistemas Centralizados

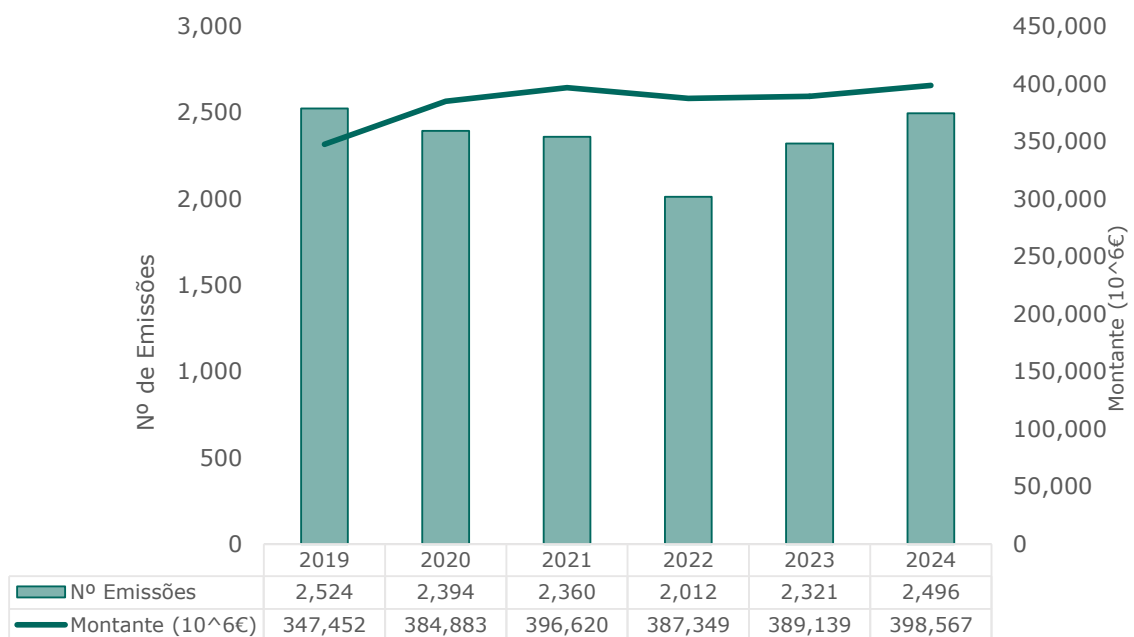
O Sistema Centralizado é constituído por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade de valores mobiliários em circulação e dos direitos constituídos sobre os mesmos.

Em 31 de dezembro de 2024, estavam sob gestão nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários 2.496 emissões de valores mobiliários. Em termos absolutos, o número de emissões de valores mobiliários aumentou em 175 relativamente às 2.321 emissões registadas no final de dezembro de 2023 (+7,5%).

O total das emissões de títulos foi avaliado em €398.567 milhões, em comparação com €389.139 milhões em 31 de dezembro de 2023 (+2,4%).

No período em questão, foram registadas 371 emissões de warrants e 130 certificados, que não se encontram valorizadas.

### VALORES MOBILIÁRIOS REGISTADOS NA EURONEXT SECURITIES PORTO



O quadro seguinte mostra a repartição das emissões registadas nos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto, por tipo de valor mobiliário, em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Tipo de valores mobiliários	31/12/2024		31/12/2023	
	Nº Emissões	Valorização (10^6€)	Nº Emissões	Valorização (10^6€)
<b>Ações</b>	<b>404</b>	<b>107.743</b>	<b>428</b>	<b>123.701</b>
<b>Dívida</b>	<b>882</b>	<b>282.230</b>	<b>750</b>	<b>259.304</b>
<b>Obrigações (1)</b>	<b>815</b>	<b>270.673</b>	<b>712</b>	<b>254.855</b>
<b>Dívida Pública</b>	<b>5</b>	<b>10.255</b>	<b>3</b>	<b>3.054</b>
<i>Bilhetes do Tesouro</i>	<b>5</b>	<b>10.255</b>	<b>3</b>	<b>3.054</b>
<b>Dívida Privada</b>	<b>62</b>	<b>1.302</b>	<b>35</b>	<b>1.394</b>
<i>VMOCs (2)</i>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>55</b>
<i>Papel Comercial</i>	<b>58</b>	<b>1.219</b>	<b>30</b>	<b>1.260</b>
<i>Títulos de Participação</i>	<b>2</b>	<b>79</b>	<b>2</b>	<b>79</b>
<b>Outros</b>	<b>1.210</b>	<b>8.593</b>	<b>1.143</b>	<b>6.134</b>
<i>Unidades de Participação</i>	<b>709</b>	<b>8.593</b>	<b>491</b>	<b>5.806</b>
<i>Warrants</i>	<b>371</b>	<b>0</b>	<b>583</b>	<b>0</b>
<i>Certificados</i>	<b>130</b>	<b>0</b>	<b>65</b>	<b>0</b>
<i>Valores Estruturados</i>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>328</b>
<b>Total valores sob gestão</b>	<b>2.496</b>	<b>398.567</b>	<b>2.321</b>	<b>389.139</b>

(1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas

(2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis

A valorização referida no quadro anterior é baseada em:

- (a) Valor nominal, no caso de valores mobiliários representativos de dívida e outros valores não admitidos à negociação em mercado;
- (b) Preço de mercado, para valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não valores representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- (c) Valor das unidades de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado;
- (d) Valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

No quadro acima, a valorização das emissões de warrants, certificados e outros valores semelhantes não é apresentada.

O quadro seguinte apresenta as variações entre 2023 e 2024.

Tipo de valores mobiliários	31/12/2024		31/12/2023	
	Var. # Emissões	Var. %	Var. Valor (10^6€)	Var. %
<b>Ações</b>	<b>-24</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-15.958</b>	<b>-12,9%</b>
<b>Dívida</b>	<b>132</b>	<b>17,6%</b>	<b>22.927</b>	<b>8,8%</b>
<b>Obrigações (1)</b>	<b>103</b>	<b>14,5%</b>	<b>15.818</b>	<b>6,2%</b>
<b>Dívida Pública</b>	<b>2</b>	<b>66,7%</b>	<b>7.201</b>	<b>235,8%</b>
Bilhetes do Tesouro	2	66,7%	7.201	235,8%
<b>Dívida Privada</b>	<b>27</b>	<b>77,1%</b>	<b>-92</b>	<b>-6,6%</b>
VMOCs (2)	-1	-33,3%	-51	-92,7%
Papel Comercial	28	93,3%	-41	-3,2%
Títulos de Participação	0	0,0%	0	0,0%
<b>Outros</b>	<b>67</b>	<b>5,9%</b>	<b>2.459</b>	<b>40,1%</b>
Unidades de Participação	218	44,4%	2.787	48,0%
Warrants	-212	-36,4%	0	-
Certificados	65	100,0%	0	-
Valores Estruturados	-4	-100,0%	-328	-100,0%
<b>Total valores sob gestão</b>	<b>175</b>	<b>7,5%</b>	<b>9.428</b>	<b>2,4%</b>

(1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas

(2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis

### 2.2.1 Forma de representação dos valores mobiliários

De acordo com a lei portuguesa, os valores mobiliários podem ser representados sob a forma materializada (isto é, representados em papel) ou desmaterializada (representados por registo em conta de valores mobiliários) dependendo da escolha do emitente.

Do total de emissões geridos pela Euronext Securities Porto (2.496 emissões), 2.436 estão representadas de forma desmaterializada e 60 estão representadas por títulos físicos, que estão imobilizados no cofre da Euronext Securities Porto.

Das 60 emissões tituladas, 19 representam emissões de warrants e 23 são emissões de certificados, cada emissão representada por um título único.

Em termos percentuais, 97,6% das emissões registadas são desmaterializadas, sendo 2,4% representadas por títulos físicos.

Quando registados nos sistemas centralizados da Euronext Securities Porto, os valores mobiliários que se encontram representados na forma titulada seguem o regime dos valores desmaterializados e encontram-se imobilizados no cofre da Euronext Securities Porto.

### 2.2.2 Controlo das emissões

No âmbito da sua atividade de registo e controlo de emissões desmaterializadas, e de depósito, guarda e controlo de valores mobiliários titulados, a Euronext Securities Porto gere, para cada

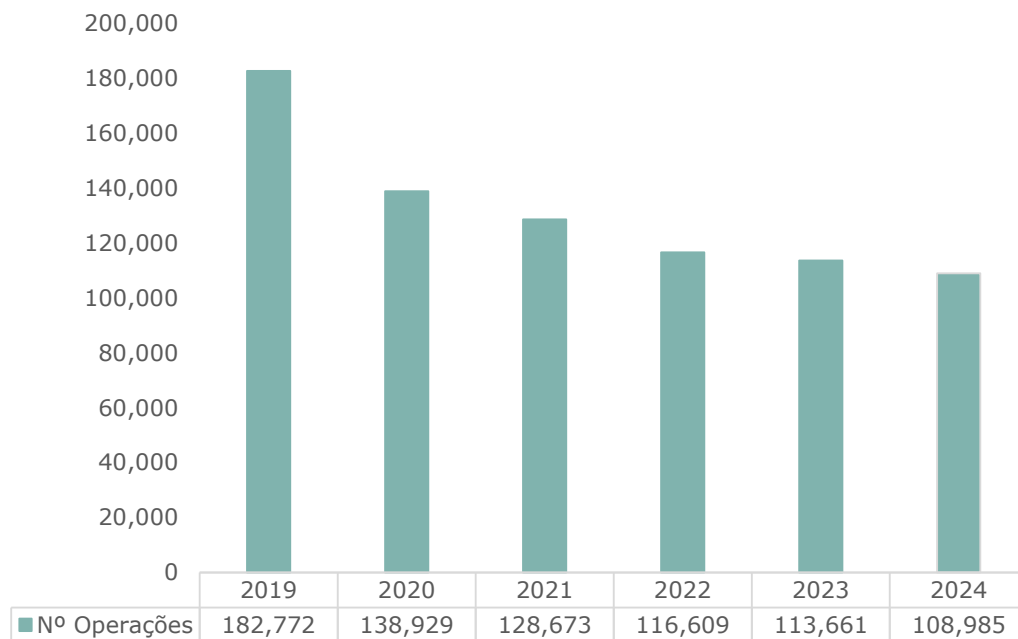
forma de representação de valores mobiliários, uma conta interna na qual inscreve a diferença entre a quantidade de valores mobiliários emitida, de uma emissão ou categoria, e a quantidade de valores mobiliários registados e/ou depositados nos Sistemas Centralizados por si geridos.

### 2.2.3 Movimentação de valores mobiliários

Os sistemas geridos pela Euronext Securities Porto também processam outras movimentações de valores mobiliários, designadamente transferências de valores entre contas do mesmo participante e entre contas de diferentes participantes, tanto para a liquidação física de operações como para a mera transferência de valores entre contas, instruções relativas a restrições sobre valores mobiliários (bloqueio, reserva, *earmarking*), instruções relativas ao processamento do exercício de direitos e instruções relativas a operações realizadas pelos Bancos Centrais.

#### Movimentos em conta

Em 2024, foram efetuadas 108.985 transferências de valores, menos 4.676 operações do que no ano anterior, o que representa um decréscimo de 4,1% em relação ao número de movimentos em conta efetuados no mesmo período em 2023.

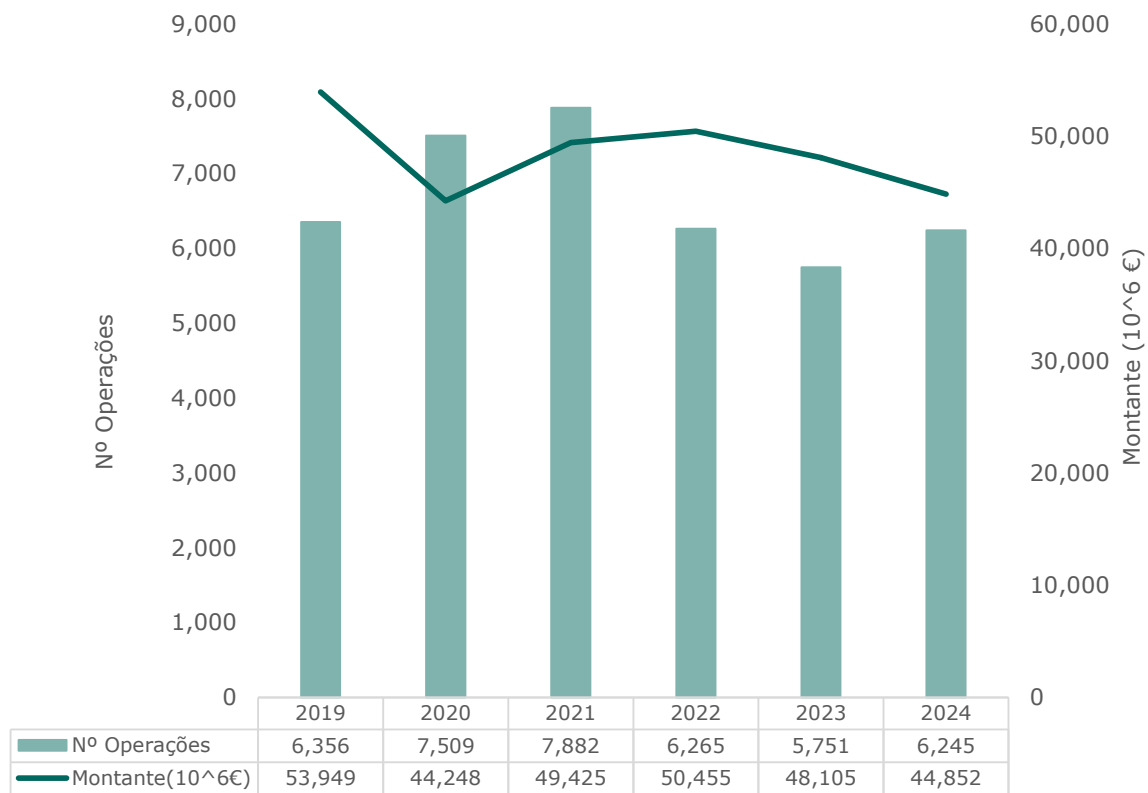


## 2.3 Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos

O exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos constitui uma das principais atividades dos Sistemas Centralizados.

Analisando a totalidade de exercício de direitos realizada em 2024, foram processadas 6.245 operações, o que representa, em termos absolutos, um aumento de 494 operações em relação às operações processadas no mesmo período de 2023 (+8,6%). Este aumento é explicado, principalmente, pelo aumento do exercício de warrants.

O montante processado relativo a exercício de direitos diminuiu para €44.852 milhões, o que compara com €48.105 milhões processados no mesmo período do ano anterior, representando um decréscimo de 6,8% em termos percentuais e homólogos.



## 2.4 Sistemas de liquidação

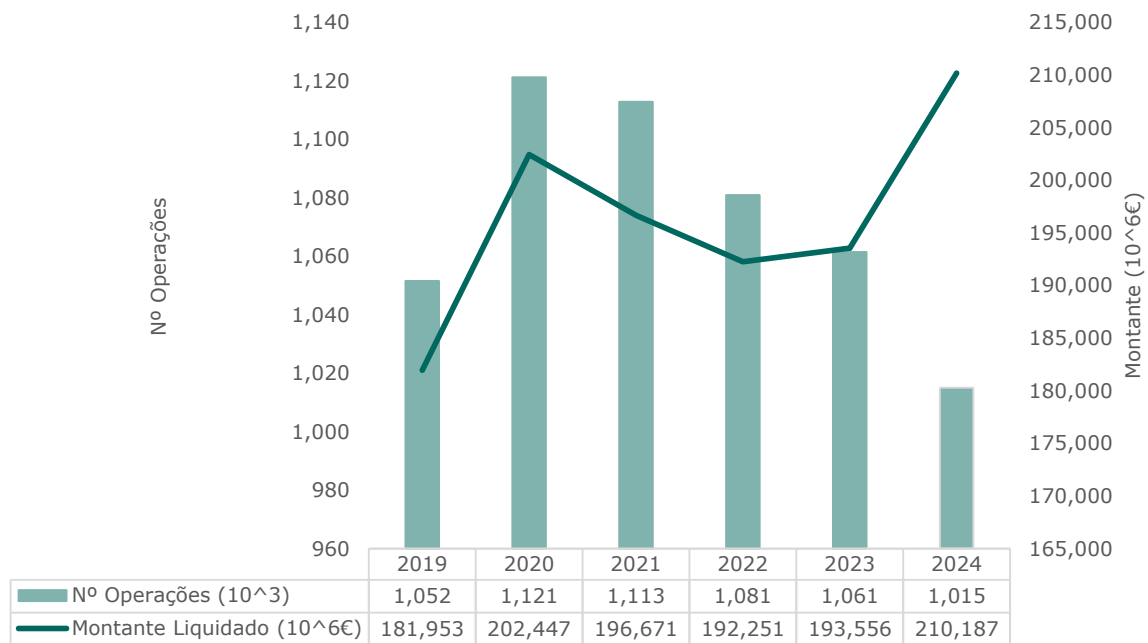
A Euronext Securities Porto fornece o serviço de liquidação através da plataforma europeia T2S, movimentando as contas de valores mobiliários e as contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas nessa plataforma para pagamentos em euros (ou em outra moeda aceite pela plataforma T2S). Os pagamentos em moeda diferente de euro não aceites pela plataforma T2S são processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

A partir de 1 de fevereiro de 2022, a Euronext Securities Porto, na sequência da implementação da Disciplina de Liquidação da CSDR, passou a reportar mensalmente à CMVM/ESMA detalhes sobre falhas de liquidação, bem como a publicar anualmente no seu site as falhas de liquidação de mercado.

### 2.4.1 Liquidação em euros

Em 2024, foram liquidadas 1.015 mil transações num montante de €210.187 milhões contra 1.061 mil operações liquidadas no ano anterior num montante de €193.556 milhões.

Assim, o número de transações diminuiu 4,4%. Por sua vez, o montante liquidado aumentou 8,6%.



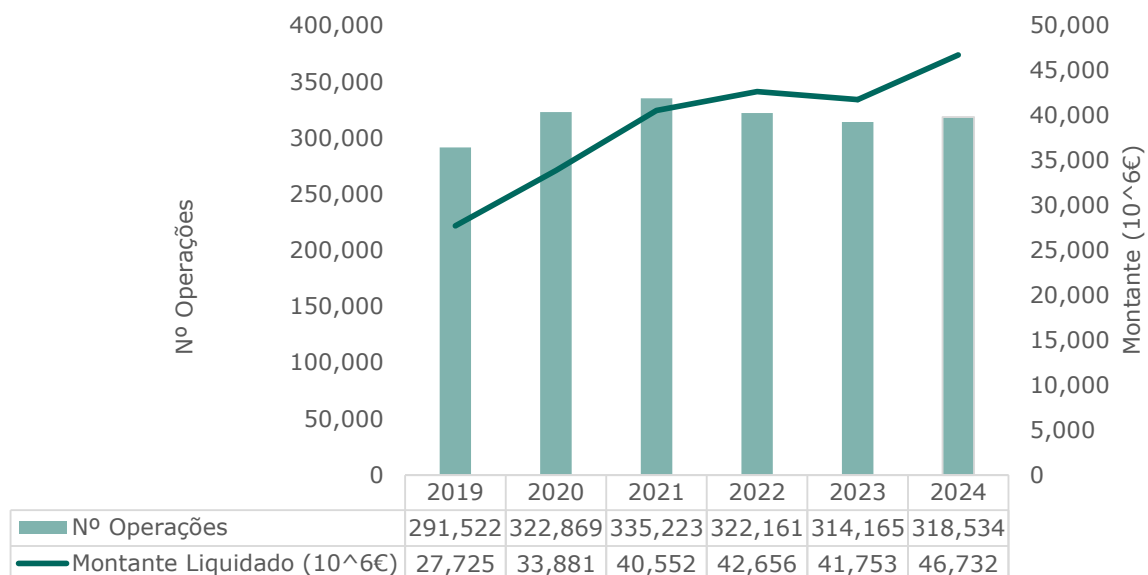
### 2.4.2 Operações garantidas e não garantidas, realizadas em mercado

Em 2024, foram liquidadas 318.534 operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação e garantidas por uma contraparte central.

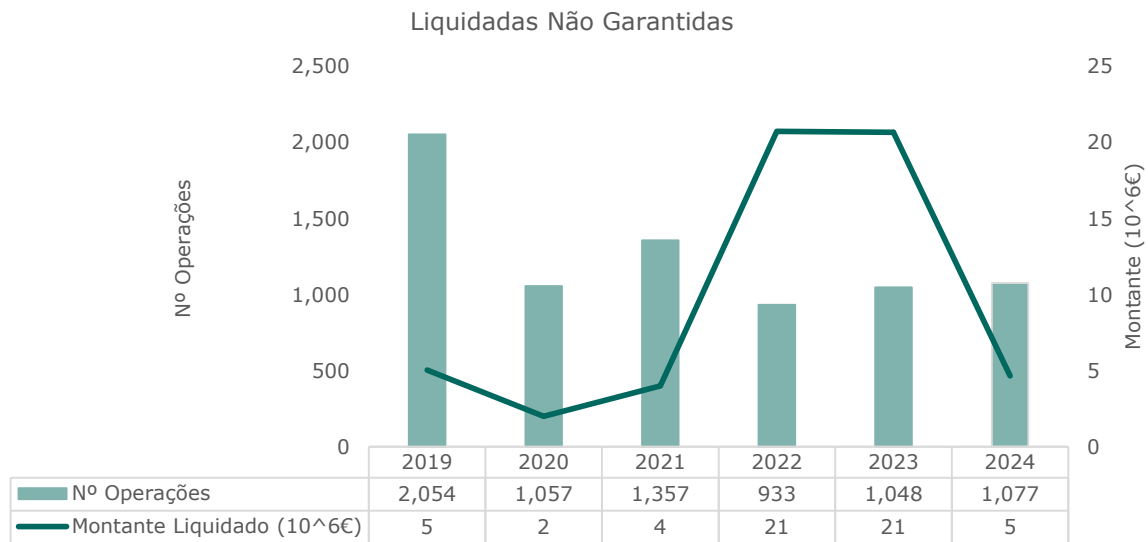
O montante envolvido nestas operações foi de €46.732 milhões, o que compara com €41.753 milhões liquidados no ano anterior.

Em termos comparativos e homólogos, registou-se um acréscimo de 1,4% no número de operações garantidas liquidadas. Esta evolução foi acompanhada pelo montante liquidado, que registou um aumento de 11,9%.

As instruções relativas a operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação e não garantidas por uma contraparte central aumentaram, mais 29 em comparação com o ano anterior (+2,8%). Relativamente ao valor liquidado, atingiu os €5 milhões, menos 16 milhões (-77,4%) comparativamente a 2023.



### Operações não garantidas realizadas em mercado

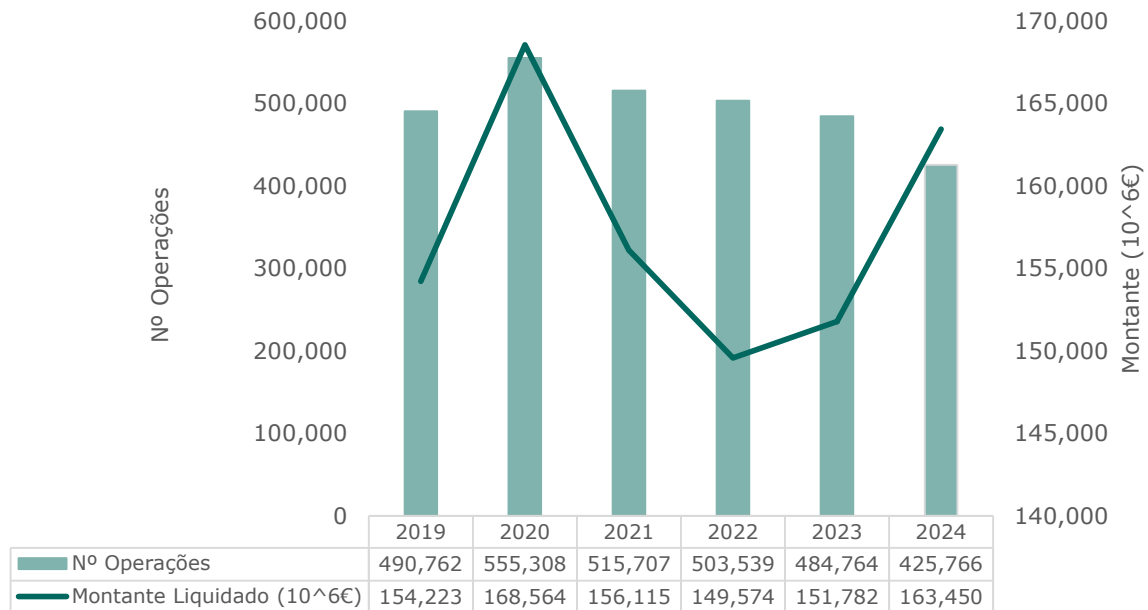


#### 2.4.3 Outras operações DVP e FOP realizadas fora de mercado

No final de dezembro de 2024, foram liquidadas 425.766 operações DVP (*Delivery versus Payment*) relativas a operações realizadas fora de mercado, contra 484.764 operações deste tipo liquidadas no mesmo período do ano anterior (-12,2%).

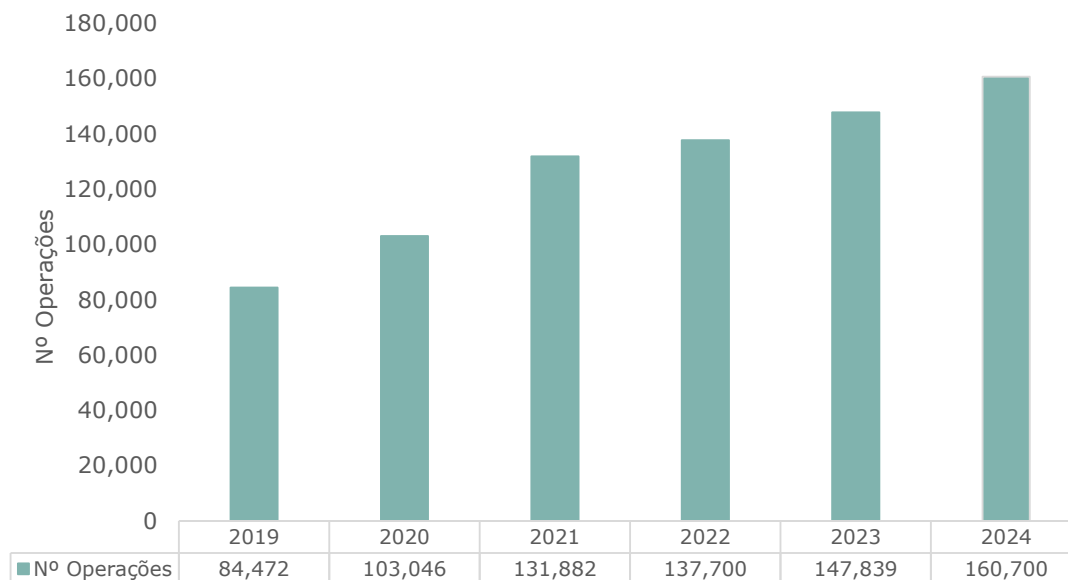
O montante liquidado registou um aumento de 7,7%, passando de €151.782 milhões liquidados no ano anterior para €163.450 milhões liquidados no mesmo período de 2024.

## Operações DVP



No que respeita às instruções FOP, o número de operações realizadas fora de mercado ascendeu a 160.700, o que representa, em termos absolutos, um aumento de 12.861 operações (+8,7%), em relação ao período homólogo.

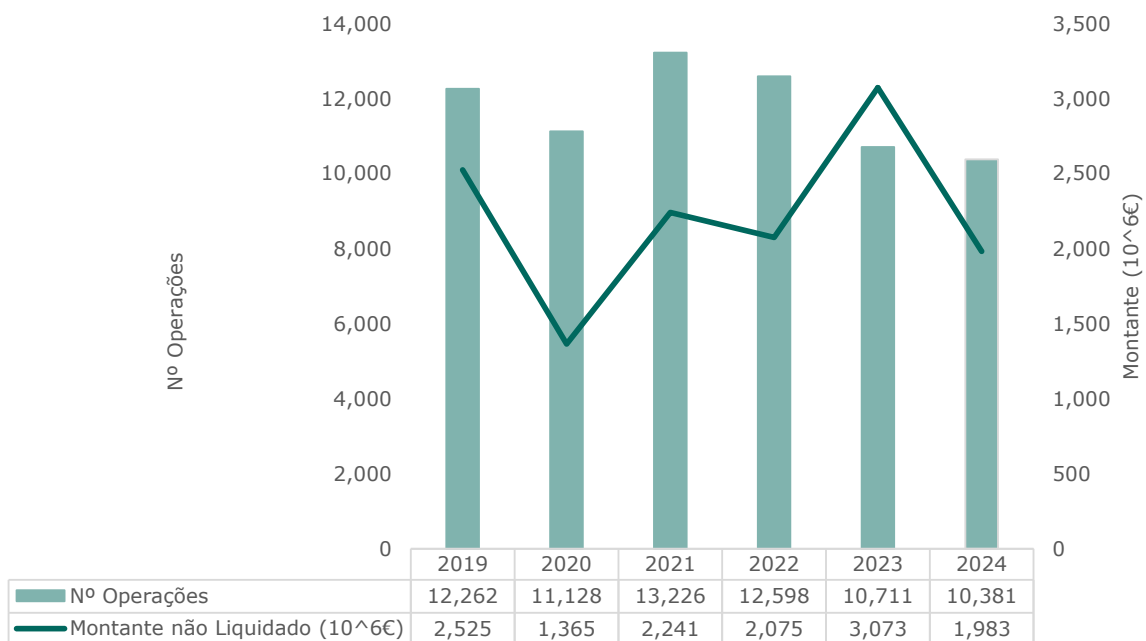
## Operações FOP



### Operações não liquidadas

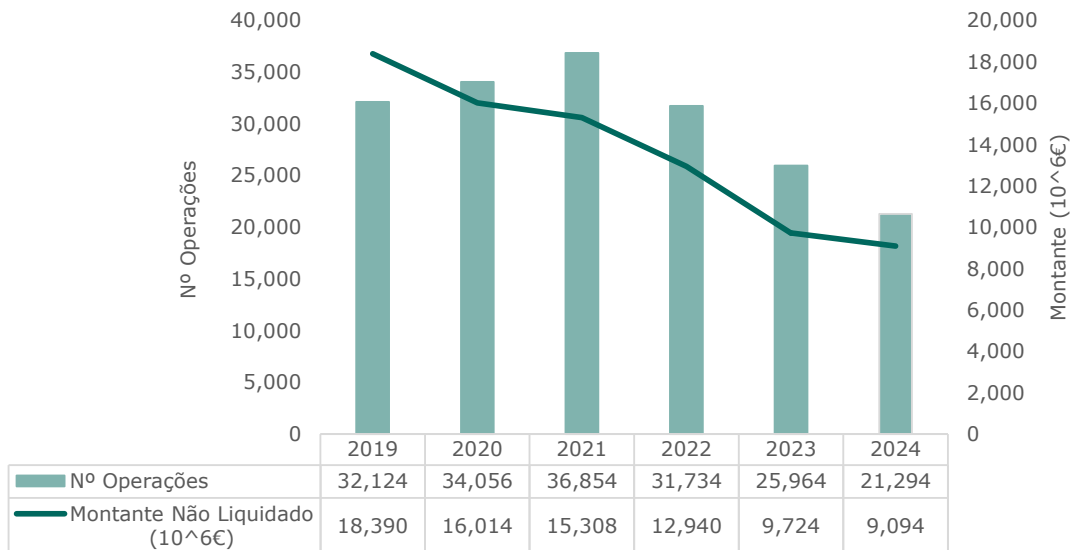
As operações não liquidadas, resultantes de operações garantidas e não garantidas realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutras plataformas de negociação, ascenderam a 10.381, representando um decréscimo de 3,1% relativamente ao período homólogo. Por outro lado, o montante envolvido em operações não liquidadas diminuiu 35,5%, passando de €3.073 milhões no final de dezembro de 2023 para €1.983 milhões no período em análise.

### Operações realizadas em mercado não liquidadas

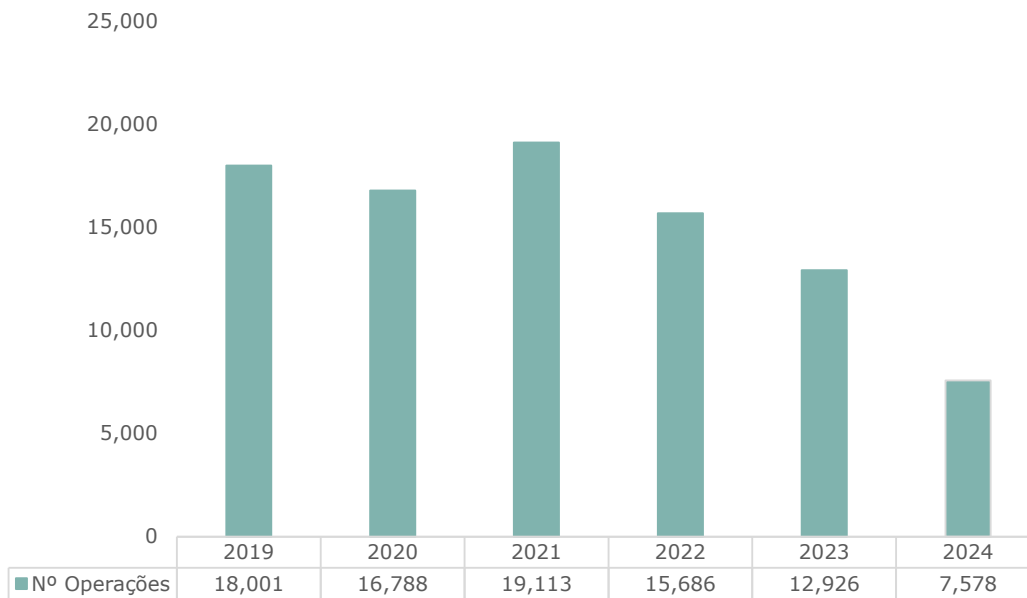


As operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações DVP realizadas através dos sistemas de liquidação geridos pela Euronext Securities Porto, registaram um decréscimo no número de operações (menos 4.670), tendo o montante envolvido nestas operações diminuído de €9.724 milhões para €9.094 milhões (-6,5%).

## Operações DVP não liquidadas em ISD



## Operações FOP não liquidadas em ISD



Em 2024, o número de operações FOP não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), diminuiu para 7.578, o que compara com 12.926 operações não liquidadas no período homólogo do ano anterior (-41,4%).

#### 2.4.4 Liquidação em moeda estrangeira

A Euronext Securities Porto gere também um sistema de liquidação em moeda diferente do euro, utilizando um sistema de pagamento de tipo *commercial bank money* operado pela CGD - Caixa Geral de Depósitos, S.A.,

As instruções de liquidação em moeda estrangeira que não são elegíveis para a T2S são processadas da seguinte forma:

- (a) A liquidação física é processada na T2S, condicionada à sua liquidação financeira fora da T2S;
- (b) As instruções de pagamento, resultantes da liquidação pelo SLME, são processadas pelo Sistema de Pagamento em Moeda Estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos (CGD).

Este sistema permite o pagamento de rendimentos e a liquidação financeira de transações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e não garantidas por uma *Central Clearing Counterparty* (CCP) e de transações OTC. Desde setembro de 2019, também permite a liquidação e pagamento de rendimentos relativos a ETFs (*Exchange-Trade Funds*) denominados em outras moedas que não o euro.

O Sistema de Liquidação de Moeda Estrangeira (SLME) está preparado para processar operações em USD, GBP, JPY, CHF, CAD, AUD, CNY, NOK e SEK, e pode ser alargado a outras moedas convertíveis, após análise, sempre que necessário para satisfazer as necessidades evidenciadas pelo mercado.

No final de dezembro de 2024, estavam registadas no Sistema Centralizado 11 emissões em moeda estrangeira (menos duas comparativamente ao mesmo período de 2023), das quais 8 foram emitidas em USD, 1 em JPY, 1 em CNY e 1 em AUD.

O montante das emissões em USD desceu para 497 milhões de USD, a emissão em JPY diminuiu para 5.000 milhões de JPY, a emissão em AUD foi avaliada em 269 milhões e a emissão de unidades de participação em CNY, em 31 de dezembro de 2024, não tinha qualquer montante registado.

## 3 SERVIÇOS AUXILIARES

### 3.1 Agência Nacional de Codificação

No âmbito das suas funções, a Euronext Securities Porto, enquanto Agência Nacional de Codificação, emitiu, em 2024, 20.311 novos códigos, o que compara com os 17.116 códigos atribuídos no período homólogo do ano anterior. Foram desativados 18.990 códigos.

Assim, em 31 de dezembro de 2024, estavam ativos 14.500 códigos ISIN e respetivos códigos CFI e FISN.

Cumprindo o objetivo de divulgar, a nível internacional, os códigos ISIN e CFI atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a Euronext Securities Porto fornece, diariamente, informações à base de dados central, operada pela ASB - *ANNA Service Bureau*. Desta forma, toda a informação ISIN pode ser acedida por todas as entidades que dela necessitam, bem como pelas agências nacionais de codificação membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*.

A Euronext Securities Porto também promove a divulgação dos códigos atribuídos por esta Agência, mantendo para esse efeito a possibilidade de os interessados subscreverem a uma base de dados contendo informações ISIN e CFI e FISN, com atualizações diárias ou semanais.

### 3.2 Serviços de informação

Em 2024, a Euronext Securities Porto continuou a fornecer regularmente informações estatísticas, históricas e financeiras.

No portal da Euronext Securities Porto, numa área reservada a clientes, existe um módulo que permite às Entidades Emitentes solicitar informações sobre a identificação dos titulares dos valores mobiliários nominativos registados em sistema centralizado, recebendo, na sua área dedicada, o ficheiro contendo as informações solicitadas para uma determinada data de referência.

No entanto, é de notar que os Sistemas Centralizados gerem contas globais, abertas pelos Intermediários Financeiros filiados, que, em cada momento, contêm a soma das contas de registo individualizado abertas pelos investidores junto do Intermediário Financeiro (depositário/registador) da sua escolha. Assim, a Euronext Securities Porto solicita aos Intermediários Financeiros participantes nos Sistemas por ela geridos que enviem as informações sobre os titulares de valores mobiliários que são objeto do pedido da Entidade Emitente e, após a consolidação das informações recebidas, envia-as à Entidade Emitente.

### 3.3 CSD Links

A Euronext Securities Porto estabeleceu ligações com outras CSDs europeias, a fim de permitir aos seus Participantes manter nas suas contas valores mobiliários emitidos em centrais estrangeiras e possibilitar a concentração da custódia de valores mobiliários nacionais e estrangeiros numa única conta aberta junto desta entidade gestora.

Por conseguinte, a Euronext Securities Porto, enquanto CSD Investidora (*Investor CSD*), é um participante nos sistemas da Euroclear France, da Euroclear Nederland e da Clearstream Banking AG, permitindo assim aos seus participantes manter nas suas contas de valores mobiliários, instrumentos de dívida primariamente registados nos sistemas destas CSD europeias. Através da ligação com a Euroclear France, a Euronext Securities Porto tem também uma ligação indireta (*relayed link*) para instrumentos de dívida com a NBB-SSS, a central de valores mobiliários belga.

A Euronext Securities Porto, na qualidade de CSD Emitente (*Issuer CSD*), tem como participantes nos seus sistemas a Clearstream Banking AG (CBF) e a Iberclear, permitindo, através destas ligações, a transferência transfronteiriça (*cross-border*) de valores mobiliários dos participantes destas CSDs para as contas dos participantes da Euronext Securities Porto.

# DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS



## 1 PROJETOS CONCRETIZADOS EM 2024

Ao definir a sua estratégia e proposta de valor, a Euronext Securities Porto dá prioridade às necessidades do mercado e dos seus clientes. Esta entidade gestora procura permanentemente melhorar os processos e procedimentos (num contexto de adequado controlo e gestão de risco), melhorar os canais de comunicação e assegurar a excelência dos serviços e a qualidade dos seus processos, fornecendo sistemas fiáveis e desenvolvendo novos serviços.

O desenvolvimento de novos produtos e serviços adequados às necessidades dos mercados locais e internacionais é um dos objetivos estratégicos da Euronext Securities Porto.

A capacidade de adaptação da Euronext Securities Porto a novos cenários e metodologias de trabalho, tanto internos como dos seus participantes, permitiu que os projetos programados para 2024 fossem concluídos com sucesso.

### TARGET2-SECURITIES (T2S)

Ao longo de 2024, a Euronext Securities Porto implementou os vários *Releases* efetuados pela plataforma de liquidação europeia T2S:

- T2S *Release* 2024.JUN em junho – incluiu a implementação de 3 alterações e a correção de 12 problemas e 4 defeitos. Este *release* não teve impacto nos sistemas da Euronext Securities Porto.
- T2S *Release* 2024.NOV em novembro – incluiu a implementação de 4 alterações e a correção de 29 problemas e 10 defeitos. Este *release* não teve impacto nos sistemas da Euronext Securities Porto.

### CSDR REFIT

O Regulamento (UE) nº 909/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho (CSDR), que visa uniformizar os requisitos para a liquidação de instrumentos financeiros e as regras no que diz respeito à organização e funcionamento das Centrais de Valores Mobiliários (CSD), a fim de promover uma liquidação segura, eficaz e simples, foi alterado pelo Regulamento (UE) n.º 2023/2845 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de dezembro de 2023 (CSDR Refit).

O CSDR Refit, que entrou em vigor em 16 de janeiro de 2024, introduziu alterações em cinco áreas-chave: disciplina da liquidação, regime de passaporte, serviços auxiliares de tipo bancário, supervisão das CSDs de países terceiros e cooperação entre autoridades de supervisão. Estas alterações visam aumentar a eficiência e a atratividade dos mercados de capitais da União

Europeia, assegurando simultaneamente a solidez das CSDs.

Durante o ano de 2024, a Euronext Securities acompanhou as diversas consultas públicas lançadas pela ESMA, bem como a preparação das regras de nível 2, que, deverão ser adotadas durante 2025.

## CSDR – COLETA E DISTRIBUIÇÃO

Na sequência da alteração do Artigo 19º do RTS (*Regulatory Technical Standards*) do Regulamento das CSDs - Regime da Disciplina de Liquidação, que entrou em vigor no dia 2 de setembro de 2024, a Euronext Securities Porto adaptou os seus sistemas para as penalidades relativas a transações compensadas por CCP passarem a ser incluídas também no processo de coleta e distribuição, para além de ser efetuado o seu cálculo e reporte. Com esta alteração, a Euronext Securities Porto passou a cumprir com a nova redação do Artigo 19º do RTS da CSDR, que prescreve um mecanismo único para a coleta e distribuição de penalidades para transações compensadas e não compensadas por CCPs, via CSDs.

## PLATAFORMA COMUM HARMONIZADA PARA O PROCESSAMENTO DE EVENTOS CORPORATIVOS

Na sequência da iniciativa SCORE, liderada pelo Banco Central Europeu, que tem por objetivo criar regras comuns para a gestão de colateral, foi decidido, em 2021, criar uma plataforma comum harmonizada para o processamento de eventos corporativos, cumprindo-se assim os requisitos do ECMS (*European Collateral Management System*), permitindo satisfazer as normas de exercício de direitos e os critérios de elegibilidade do Eurosistema.

Foram identificados vários benefícios, tanto em termos de serviços e processos como em termos de tecnologia:

### *Serviços e processos*

- Harmonização de serviços entre mercados onde a Euronext Securities opera;
- Harmonização dos processos;
- Acesso eficiente e normalizado a múltiplos mercados;
- Alinhamento com as normas internacionais de *Corporate Actions* & ISO;
- Suporte aos intermediários financeiros locais e globais;
- Aumento do processamento *Straight-Through*, permitindo aumentar a automatização;
- Mais transparência, com um âmbito mais amplo e comum de mensagens ISO.

### Tecnologia

- Plataforma comum harmonizada nos mercados onde a Euronext Securities opera;
- Alto grau de flexibilidade;
- Permitir a inovação e reduzir o *time-to-market* de novos serviços
- Comunicação harmonizada segundo as normas ISO 20022 e ISO 15022, mantendo simultaneamente os formatos de reporte locais.

Em 2024 foi efetuada a implementação das seguintes fases da nova plataforma:

- Fase 1a (abril de 2024): Euronext Securities Porto, para um perímetro reduzido de instrumentos de dívida
- Fase 1b (junho de 2024): Euronext Securities Copenhagen, para um perímetro semelhante ao mencionado acima para a Euronext Securities Porto.
- Fase 1c (novembro de 2024): Euronext Securities Porto e Copenhaga, para o restante âmbito de instrumentos de dívida.

Para a implementação completa da nova plataforma está prevista ainda uma fase 2:

- Implementação no 4.º trimestre de 2025: Euronext Securities Porto e Copenhaga, para todas as classes de valores mobiliários.
- Implementação no 1º trimestre de 2026: Euronext Securities Milan, para todas as classes de valores mobiliários e Euronext Securities Oslo para os instrumentos de dívida. A implementação da nova plataforma de eventos corporativos será alargada a todas as classes de valores mobiliários em Oslo no 3º trimestre de 2026.

### NOVO WEBISTE

Em Junho de 2024 a Euronext Securities Porto disponibilizou um novo website. Esta iniciativa faz parte da estratégia do Grupo Euronext para uniformizar a comunicação e harmonizar os seus princípios bem como a sua marca, passando a oferecer aos seus visitantes uma melhor experiência, mais intuitiva e de fácil utilização.

### AUTOMATIZAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS

De forma a dar seguimento à automatização e melhoria contínua dos processos da Euronext Securities Porto, em 2024 foi disponibilizada aos seus clientes, nomeadamente sociedades gestoras de fundos de investimento e intermediários financeiros, a possibilidade de registo dos

fundos de investimento fechados através da área privada do Portal da Euronext Securities Porto - MyINTERBOLSA. Desta forma, o registo deste tipo de valores mobiliários passou a ser mais simples, seguro e eficiente.

Durante o ano de 2024 foram ainda implementadas melhorias no processo de reconciliação de saldos, efetuada quinzenalmente pelos intermediários financeiros.

## MS DYNAMICS 365 – FERRAMENTA COMUM DE GESTÃO DAS RELAÇÕES COM OS CLIENTES (CRM)

Na sequência da implementação, em junho de 2022, do MS Dynamics 365 for *Client Relationship Management*, nomeadamente, para responder às questões dos clientes de forma centralizada, durante o ano de 2024 a Euronext Securities Porto continuou a melhorar a experiência do cliente, alargando o âmbito e as potencialidades da ferramenta, nomeadamente a possibilidade de envio de *dashboards* aos clientes.

## SISTEMAS INFORMÁTICOS

Ao longo de 2024, foram implementadas diversas iniciativas estratégicas para aprimorar a infraestrutura, segurança e continuidade operacional da Euronext Securities Porto.

No âmbito da consolidação e migração de projetos, as melhorias relacionadas com software incluem a migração do banco de dados SIGA Oracle para Windows 2016, promovendo a modernização e melhor desempenho, além da transferência do Mail Relay e SIEM para Redhat, reforçando a segurança e estabilidade das soluções de monitorização e comunicação.

Foram aplicados os últimos Hotfixes no HP-UX, Redhat e Oracle, assegurando proteção contra vulnerabilidades conhecidas. Foram também implementados Hotfixes nos Firewalls CheckPoint, fortalecendo a segurança da rede contra ameaças externas. O TrendMicro Proxy foi atualizado para o TrendMicro Web Security On-Premise Gateway, melhorando o controle e a segurança na navegação e uso da internet. Procedeu-se, ainda, à atualização do VMware e do CheckPoint Manager Appliance para versões mais seguras e eficientes.

As iniciativas de hardware incluíram uma primeira fase do Swift Consolidation (SAGs), garantindo maior eficiência operacional, seguida de uma segunda fase (SAAs), expandindo e aprimorando as soluções implementadas. Na infraestrutura de rede, foram realizados *upgrades* nos roteadores secundários dos clientes conectados à rede ONI, melhorando o desempenho e estabilidade da conexão. Adicionalmente, a Euronext Securities Porto tem vindo a promover o uso da rede VPN, aumentando a segurança e acessibilidade remota para os seus Clientes.

Na gestão de segurança e vulnerabilidades foram adotadas medidas proativas para controle e mitigação de riscos, com atualizações mensais dos servidores, garantindo a conformidade e proteção contra novas ameaças.

A recuperação de desastres e a continuidade de negócio foram reforçadas com a realização do exercício anual de *Disaster Recovery*, assegurando a eficiência dos planos de recuperação e continuidade dos serviços críticos.

Todas estas iniciativas foram fundamentais para garantir a evolução tecnológica, a segurança e a resiliência dos serviços prestados, alinhando-se às melhores práticas de mercado e às necessidades do negócio.

## PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIO

A Euronext Securities Porto assegura o funcionamento contínuo dos seus serviços com os mais altos níveis de segurança, fiabilidade e disponibilidade.

A fim de eliminar ou minimizar o impacto nos seus clientes, causado por uma eventual indisponibilidade dos seus sistemas, a Euronext Securities Porto começou por desenvolver e operar um Plano de Recuperação de Desastres. Este plano utilizava um centro alternativo para fornecer as infraestruturas e serviços necessários, permitindo que os Intermediários Financeiros afiliados pudessem continuar a sua atividade numa situação em que o centro de processamento da Euronext Securities Porto se encontrava indisponível. Este plano evoluiu para um Plano de Continuidade de Negócio completo, envolvendo a coordenação de diversas atividades, para assegurar a disponibilidade da informação e serviços essenciais prestados pela Euronext Securities Porto no menor tempo possível, numa situação de crise.

Em 2024, a Euronext Securities Porto realizou 2 testes. O primeiro foi um teste interno, realizado a 28 de setembro, no qual foi testada a ativação do Centro de Dados alternativo. O segundo foi um teste completo do Plano de Continuidade de Negócios, realizado a 12 de outubro, com a participação da Equipa de Gestão de Crise e das equipas de recuperação e do mercado, tendo a plataforma T2S também sido disponibilizada pelo BCE para este fim. Este teste com o mercado permitiu aos participantes verificar os dados em tempo real no centro principal, bem como as condições de funcionamento após a ativação do centro alternativo, demonstrando assim a estratégia de recuperação da Euronext Securities Porto. O resultado positivo de todos os testes, realizados pela Euronext Securities Porto neste contexto, reafirma o seu compromisso com as recomendações internacionais e as boas práticas de Continuidade de Negócios. Estes testes contribuem para mitigar o risco associado à possível ocorrência de desastres, assegurando a continuidade de negócios, reforçando a segurança e solidez das estruturas de mercado, e consolidando a confiança dos investidores e participantes, beneficiando, em última análise, o sistema financeiro português como um todo.

## 2 SUPERVISÃO DA EURONEXT SECURITIES PORTO

### 2.1 Medidas de reconciliação

No âmbito das suas funções de supervisão do funcionamento dos sistemas centralizados de valores mobiliários, a Euronext Securities Porto dispõe dos seguintes mecanismos de controlo preventivo e corretivo:

- Reconciliação entre as contas de emissão abertas nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e as contas globais abertas pelos Intermediários Financeiros filiados no referido sistema, através de um relatório gerado diariamente pelo sistema. Este relatório interno permite à Euronext Securities Porto detetar irregularidades entre as quantidades registadas na conta de capital e as quantidades contidas nas contas globais abertas nos Sistemas Centralizados.
- A Euronext Securities Porto fornece diariamente aos seus participantes as informações necessárias para a reconciliação dos saldos das contas globais e de registo individualizado abertas e geridas por eles.
- Reconciliação quinzenal entre as contas globais abertas pelos Intermediários Financeiros filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e as contas de registo individualizado abertas junto de cada Intermediário Financeiro.

Este mecanismo de controlo consiste no envio de um ficheiro com as respetivas posições de conta aos Intermediários Financeiros, que por sua vez remetem os relatórios de reconciliação, identificando as discrepâncias detetadas. Este procedimento é efetuado quinzenalmente, e depende de ação dos Intermediários Financeiros, de modo que a deteção e comunicação de discrepâncias se encontra na esfera de atuação do Intermediário Financeiro.

### 2.2 Ações de fiscalização

O objetivo da fiscalização é assegurar que as quantidades registadas nas contas globais abertas nos Sistemas Centralizados correspondem à soma das quantidades das contas de registo individualizado abertas por cada Intermediário Financeiro, através da verificação *in loco* para identificar possíveis discrepâncias.

As ações de fiscalização ocorrem de forma esporádica, servindo como um complemento aos restantes mecanismos de controlo existentes.

Em conjunto, os mecanismos preventivos e corretivos desenvolvidos e implementados pela Euronext Securities Porto asseguram o controlo, a normalidade operacional e a transparência

dos sistemas centralizados. Estes mecanismos pretendem prevenir ou reprimir quaisquer atos fraudulentos, ilícitos ou irregulares, revelando-se adequados ao cumprimento das funções atribuídas à Euronext Securities Porto a este nível.

Em relação às ações de fiscalização, a Euronext Securities Porto elabora um plano anual de visitas com base nos seguintes critérios de seleção:

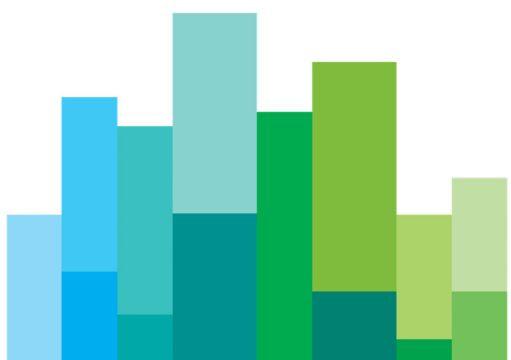
- i. A não apresentação, pelos Intermediários Financeiros, das justificações solicitadas para a análise/verificação das discrepâncias detetadas/divulgadas nos relatórios quinzenais (incluindo situações em que as justificações apresentadas não são consideradas válidas);
- ii. Situações em que a Euronext Securities Porto tem conhecimento direto ou indireto, real ou presumido, da existência de discrepâncias não justificadas entre as contas globais e as contas de registo individualizado.

Quando os dois critérios acima não se aplicam, a Euronext Securities Porto considera, como critério suplementar, a frequência de ocorrência de discrepâncias, mesmo quando não abrangidas pelo critério (i).

Sem prejuízo dos casos acima previstos, os serviços da Euronext Securities Porto realizam entre duas a três ações de fiscalização por ano, numa base aleatória. Os Intermediários Financeiros fiscalizados num determinado ano e sujeitos a recomendações da Euronext Securities Porto são novamente fiscalizados no ano seguinte.

Durante o mês de dezembro de 2024, a Euronext Securities Porto supervisionou 4 Intermediários Financeiros. Analisados globalmente, os resultados obtidos são satisfatórios e mostram a eficácia preventiva dos mecanismos de reconciliação desenvolvidos e implementados pela Euronext Securities Porto, nomeadamente, os relatórios quinzenais de reconciliação entre as contas globais e as contas de registo individualizado.

# ORGANIZAÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO



PRIVATE

## 1 ÓRGÃOS SOCIAIS

Em 31 de dezembro de 2024, a composição da Mesa da assembleia Geral era a seguinte:

### Mesa da Assembleia Geral

Presidente Luís Fernando Sampaio Pinto Bandeira  
Secretária Helena Maria Teixeira Lopes

### Conselho de Administração

Em 31 de dezembro de 2024, a composição do Conselho de Administração da Euronext Securities Porto era a seguinte:

#### **Presidente e CEO**

Olga Maria Cardoso Jordão

#### **Administradora Não Executiva**

Isabel Rute Ucha da Silva

#### **Administrador Independente, Não Executivo**

Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos

#### **Administrador Independente, Não Executivo**

Fernando Jorge Filomeno de Figueiredo Ribeiro

### Secretária da Sociedade

Helena Maria Teixeira Lopes

### Fiscal Único

Em 31 de dezembro de 2024, o Fiscal Único da Sociedade era:

*Fiscal Efetivo* KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas,  
S.A., representada, por José Miguel Ribeiro da Silva Marques

*Fiscal Único suplente* Miguel Pinto Douradinho Afonso

### Comités de Acompanhamento do Risco

Em conformidade com o artigo 48.º do Regulamento Delegado (UE) 2017/392 da Comissão, de 11 de novembro de 2016, o Conselho de Administração da Euronext Securities Porto aprovou o estabelecimento dos seguintes Comités de Acompanhamento do Risco:

#### Comité de Risco

O Comité de Risco é responsável por aconselhar o Conselho de Administração sobre a estratégia e tolerância globais, atuais e futuras, da Euronext Securities Porto face ao risco.

#### Comité de Auditoria

O Comité de Auditoria é responsável por aconselhar o Conselho de Administração sobre o desempenho da função de auditoria interna da Euronext Securities Porto, que deve supervisionar.

#### Comité de Remuneração

O Comité de Remuneração é responsável por aconselhar o Conselho de Administração sobre a política de remuneração da Euronext Securities Porto, que deve supervisionar.

## 2 ORGANIZAÇÃO INTERNA

Em 31 de dezembro de 2024, a Euronext Securities Porto tinha um total de 44 colaboradores (excluindo os membros do Conselho de Administração), distribuídos pelas seguintes áreas:

	Colaboradores
Central de Valores Mobiliários e Agência Nacional de Codificação	8
Gestão de Produto	3
Informática	16
Jurídico	1
Financeiro	2
Serviços Partilhados	11
Gestão de Projeto	1
Gestão de Clientes	1
Gestão de Riscos	1

A área de Recursos Humanos é partilhada com a Euronext Lisbon e as áreas de Risco, Auditoria Interna, Financeira, Jurídica, Administrativa e Cibersegurança são partilhadas com o Grupo Euronext.

### 3 COMITÉS CONSULTIVOS

Em 2023, a Euronext Securities Porto decidiu renovar o seu Comité de Utilizadores, extinguindo o Comité Consultivo Geral e o Comité Consultivo Operacional, criados em 2004.

O Comité de Utilizadores cumpre o disposto no artigo 28.º do Regulamento (UE) n.º 909/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de julho de 2014 (Regulamento CSDR), relativo à criação pelas Centrais de Valores Mobiliários de um Comité de Utilizadores composto por representantes dos emitentes e dos participantes nos sistemas por eles geridos.

Este comité cumpre o objetivo de ser um órgão independente de consulta e apoio ao Conselho de Administração, cujo mandato está definido no CSDR e refletido nos Termos de Referência do Comité.

O Comité de Utilizadores da Euronext Securities Porto tem um Presidente independente responsável pela organização e gestão das reuniões, bem como pela apresentação das conclusões das discussões ao Conselho de Administração da Euronext Securities Porto.

A Euronext Securities Porto cumpre os critérios de seleção dos participantes no Comité Estratégico, definidos nos Termos de Referência.

Durante o ano de 2024, foram realizadas 3 reuniões do Comité de Utilizadores:

- 21 de maio de 2024, onde foram destacados, entre outros assuntos a alteração dos Termos de Referência do Comité de utilizadores, a apresentação dos KPIs operacionais, uma atualização sobre os projetos em curso, tendências de Mercado: Ciclo de Liquidação em T+1 e o quadro regulatório: *Digital Operational Resilience Act* (DORA). Foi ainda dado a conhecer aos participantes do Comité o lançamento de um estudo sobre barreiras fiscais nos mercado português.

- 12 de setembro de 2024, que teve como ponto único de agenda a apresentação do projeto Convergência aos membros do Comité.

- 12 de novembro de 2024, onde foram discutidos os seguintes temas: a estratégia da Euronext para 2025-2027, temas em foco na ECSDA e na Comissão Europeia, o projeto de Convergência lançado pela Euronext Securities, o plano de ação desenhado com base nos resultados do estudo sobre barreiras fiscais realizado pela Deloitte, a apresentação dos KPI e principais projetos em curso e as alterações ao preçário para 2025. Para esta reunião foi convidado o Dr. José Pedro Fazenda Martins que apresentou aos membros do Comité uma análise técnico-jurídica sobre os dividendos por opção em ações. A reunião terminou com a discussão de temas com carácter mais operacional apresentados antecipadamente pelos membros do comité.

## 4 GESTÃO DE RISCO

A Euronext Securities Porto dedica uma atenção rigorosa e permanente à manutenção de um perfil de risco prudente, equilibrado e adequado à experiência e à capacidade da organização, preservando os objetivos básicos de solvabilidade, rentabilidade e adequada liquidez.

A Euronext Securities Porto identificou, para efeitos de monitorização contínua, os seguintes riscos:

- (a) **Risco Estratégico:** o efeito da incerteza no cumprimento dos objetivos estratégicos e de negócio da Euronext Securities Porto, motivado por condições económicas e políticas adversas que provoquem um decréscimo nos níveis de confiança dos *stakeholders* do mercado financeiro;
- (b) **Risco Financeiro:** riscos que podem afetar a forma como a Euronext Securities Porto gere os seus recursos financeiros, bem como os seus resultados;
- (c) **Risco de Conformidade:** risco de a Euronext Securities Porto não cumprir os requisitos legais ou regulamentares estabelecidos;
- (d) **Risco Operacional:** risco de perdas resultantes de deficiência ou falhas dos processos internos, recursos humanos, sistemas ou resultantes de circunstâncias externas.

A Euronext Securities Porto enquanto Central de Valores Mobiliários, gestora de Sistemas Centralizados e de Sistemas de Liquidação de valores mobiliários, dispõe de um sistema de controlo interno que tem por objetivo a monitorização dos riscos inerentes à sua atividade, a minimização de imprevistos, a adaptação às mudanças no ambiente económico e competitivo e às mudanças de mercado, bem como um controlo mais eficaz dos planos de desenvolvimento e crescimento da empresa.

Para mitigar os riscos inerentes aos sistemas geridos pela Euronext Securities Porto e, conseqüentemente, ao negócio, a Euronext Securities Porto possui regras, contidas em regulamentos, circulares e avisos, os quais descrevem os procedimentos que regem os Sistemas de Liquidação e os Sistemas Centralizados de valores mobiliários.

A Euronext Securities Porto tem implementado um Plano de Continuidade de Negócio que visa garantir o funcionamento permanente de seus serviços e sistemas com o mais alto nível de segurança, confiança e disponibilidade. O Plano de Continuidade de Negócio é testado anualmente, tanto internamente como com os diferentes intervenientes do mercado.

## Riscos e Incertezas

O novo quadro regulatório europeu para a área de *post-trade*, nomeadamente o *CSD Regulation*, o T2S e a iniciativa *Capital Markets Union* (CMU) da Comissão Europeia, promovem a eficiência e a concorrência entre CSDs.

Assim, o risco mais relevante para as CSDs domésticas é a possibilidade de os emitentes poderem escolher qualquer CSD autorizada na União Europeia para efetuar o registo das suas emissões, prevalecendo, nessa escolha, os regimes regulamentares e fiscais mais competitivos.

A evolução do mercado e os requisitos regulamentares estão a criar uma forte necessidade de investimentos em tecnologia e desenvolvimentos operacionais.

O enquadramento político na zona euro, também surge como uma condicionante da continuação da construção de soluções políticas mais estruturais para a consolidação da zona euro.

A inovação tecnológica é hoje mais acessível, a custo reduzido, criando assim diversas oportunidades para a entrada de novos *players* no mercado.

## 5 SUMÁRIO SOBRE PRÁTICAS DO GOVERNO SOCIETÁRIO

A Euronext Securities Porto rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho e regulamentação complementar (*CSD Regulation*), no Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018, de 20 de julho, no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como na demais legislação e regulamentação aplicável.

A Euronext Securities Porto é uma sociedade anónima, com um capital social de cinco milhões e quinhentos mil euros, integralmente realizado em dinheiro e representado por cinco milhões e quinhentas mil ações, desmaterializadas, nominativas, com o valor nominal de um euro cada uma. Todas as ações emitidas pela Euronext Securities Porto são ordinárias, conferindo os mesmos direitos políticos e económicos. A Euronext Securities Porto pode emitir ações preferenciais com ou sem voto, remíveis ou não, até ao montante máximo de cinquenta por cento do seu capital social, bem como, emitir obrigações, convertíveis ou não em ações, bem como, outros títulos de dívida que a lei permita, nos termos e condições que forem definidos pela Assembleia Geral.

O capital social da Euronext Securities Porto é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

A Euronext Securities Porto, enquanto Central de Valores Mobiliários (CSD), gestora de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários, está sujeita à supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Em junho de 2024, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 11.º do Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, bem como do artigo 5.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2018, relativo às “Centrais de Valores Mobiliários”, a Euronext Securities Porto, enquanto CSD, elaborou e remeteu à CMVM um relatório sobre práticas de governo da sociedade, o qual é objeto de parecer emitido pelo seu órgão de fiscalização.

No referido relatório foram exaustivamente evidenciados:

- (a) Os princípios orientadores da política de governo da empresa.
- (b) A descrição da estrutura organizativa e dos recursos humanos da entidade gestora.
- (c) A composição, funções e responsabilidade do Conselho de Administração, bem como de quaisquer comissões.
- (d) O exercício de direitos de voto e de representação dos acionistas.

- (e) O controlo acionista e a transmissão de ações da empresa.
- (f) Os planos de incentivos existentes para colaboradores e membros dos órgãos sociais.
- (g) Os negócios e transações realizadas com partes relacionadas e membros dos órgãos sociais.
- (h) A política de remuneração dos órgãos sociais.
- (i) As regras societárias internas.

É entendimento desta entidade gestora que as boas práticas de governação devem ser encaradas e adotadas como peça fundamental da vida societária, uma vez que focam matérias relevantes relacionadas, designadamente, com:

- (a) A responsabilização do Conselho de Administração no exercício da gestão e controlo da sociedade.
- (b) A relevância dos direitos das pessoas cujos interesses estão ligados à atividade da sociedade (os também designados *stakeholders* da empresa).
- (c) O exercício do direito de voto, pelos acionistas, e a sua participação ativa nas assembleias gerais.

De modo genérico e sumário, a política de governo das sociedades implementada na Euronext Securities Porto visa assegurar uma gestão competente, eficiente e transparente, cujos princípios orientadores são os que, de modo sintético, se identificam:

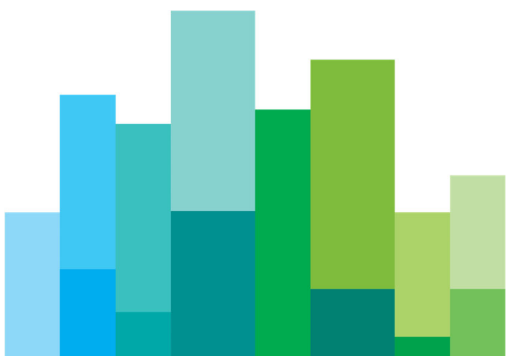
- (a) Profissionalismo e competência, tanto do Conselho de Administração como dos Trabalhadores.
- (b) Transparência, tanto da organização, como do seu processo decisório.
- (c) Responsabilização, tanto do Conselho de Administração como dos Trabalhadores.
- (d) Criação de valor, como primeiro objetivo do Conselho de Administração e dos Trabalhadores.
- (e) Rigor, na gestão dos diversos riscos subjacentes à atividade prosseguida.
- (f) Qualidade, na prossecução da atividade da empresa.
- (g) Desempenho e mérito, como critérios fundamentais da política de avaliação e da política de remuneração dos Trabalhadores e do Conselho de Administração.
- (h) Informação rigorosa e atempada, disponível tanto ao(s) acionista(s) como às demais pessoas com interesse relevante na sociedade.

Em conclusão, a Euronext Securities Porto entende que possui uma Política de Governo das Sociedades que, tendo por objetivo a adoção de boas práticas tanto no que se refere às relações societárias estabelecidas como à vigilância dos riscos inerentes à sua atividade, contribuem para a adaptação da sociedade às mudanças no ambiente económico e competitivo e às mudanças no mercado.

Pelo exposto, é convicção da Euronext Securities Porto que o sistema de governo da sociedade que tem definido contribui de forma decisiva para evitar a prática de atos suscetíveis de pôr em risco a regularidade de funcionamento, a transparência e a credibilidade dos sistemas por si geridos, proporcionando ao mercado um extenso conjunto de garantias, necessárias e indispensáveis, relativamente ao bom funcionamento do mesmo.

# ANÁLISE FINANCEIRA

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



PRIVATE

# 1 ANÁLISE FINANCEIRA

## 1.1 Introdução

A Euronext Securities Porto adota as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard* – IFRS) na elaboração das suas demonstrações financeiras, permitindo, assim, a toda a comunidade financeira proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, desta forma facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Em 1 de janeiro de 2024 entrou em vigor a alteração às comissões a aplicar aos serviços prestados pela Euronext Securities Porto, na sequência da atualização dos preços em resultado da inflação em Portugal.

## 1.2 Resultados

O resultado líquido da Euronext Securities Porto ascendeu a €13.420 mil no final de 2024, valor que representa um acréscimo de 3,5% face ao resultado alcançado no ano anterior.

Os resultados operacionais ascenderam a €17.620 mil, menos €13 mil se comparado com igual período de 2023. Em termos percentuais, este indicador apresenta um decréscimo homólogo de 0,1%.

	dezembro 24	dezembro 23	Var	Var.%
Rendimentos Operacionais	26.915.309	26.109.463	805.846	3,1%
Gastos de Exploração	8.629.296	8.087.213	542.083	6,7%
<b>Resultados de Exploração</b>	<b>18.286.013</b>	<b>18.022.250</b>	<b>263.763</b>	<b>1,5%</b>
Amortizações	665.386	388.280	277.105	71,4%
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>17.620.628</b>	<b>17.633.970</b>	<b>-13.342</b>	<b>-0,1%</b>
Resultados Financeiros	639.625	24.306	615.319	2531,5%
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>18.260.252</b>	<b>17.658.276</b>	<b>601.977</b>	<b>3,4%</b>
Imposto	4.839.891	4.686.335	153.556	3,3%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>13.420.361</b>	<b>12.971.941</b>	<b>448.421</b>	<b>3,5%</b>

### 1.3 Proveitos e ganhos

A Euronext Securities Porto apresenta, no exercício de 2024, proveitos operacionais no montante €26.915 mil, valor que representa um acréscimo absoluto de €806 mil, face ao montante registado no ano anterior.

#### Distribuição dos proveitos operacionais

Receitas	dezembro 2024	dezembro 2023	Var.	Var.%
Utilização Sistema	783.059	756.560	26.499	3,5%
Sistemas de Liquidação	1.629.210	1.725.702	-96.492	-5,6%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	915.114	817.060	98.054	12,0%
Manutenção de Valores	22.328.465	21.500.720	827.745	3,8%
Registo de Emissões	123.010	138.215	-15.205	-11,0%
Cancelamento de Emissões	58.832	92.721	-33.889	-36,5%
Informação T2S	30.029	77.193	-47.164	-61,1%
Outros Serviços	1.013.850	861.513	152.337	17,7%
<b>Total Prestação de Serviços</b>	<b>26.881.569</b>	<b>25.969.684</b>	<b>911.886</b>	<b>3,5%</b>
Outros Proveitos	33.740	139.779	-106.039	-75,9%
<b>Total de Proveitos</b>	<b>26.915.309</b>	<b>26.109.463</b>	<b>805.846</b>	<b>3,1%</b>

Os proveitos totais da Euronext Securities Porto apresentam um acréscimo percentual e homólogo de 3,1%.

Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento das receitas geradas pela manutenção de valores, que cresceu €828 mil na sequência da alteração do precário que entrou em vigor no corrente ano e do aumento do valor médio registado até ao momento, quando comparado com o período homólogo transato.

Os valores médios mobiliários registados a dezembro de 2024 tiveram uma variação positiva de 2,4%, passando de €389.139 milhões para €398.567 milhões quando comparado com o período homólogo.

Nas receitas geradas verificou-se:

- a diminuição dos sistemas de liquidação de 5,6% face ao período homólogo, explicado pela diminuição do número de transações que passou de 1.117.419 para 1.061.750 em dezembro de 2024;
- a diminuição acentuada nas comissões com registo de emissões originada pela alteração do precário no registo de warrants e certificados ocorrida em junho de 2023. Se

compararmos o número de registos de emissões entre os dois períodos de reporte verificamos que estes aumentaram em 302 registos (3.093 vs. 3.395). No entanto, deste número, 141 (2.561 vs. 2.702) referem-se a registos de emissões de warrants e certificados. A mesma explicação se aplica ao cancelamento de emissões, onde, se compararmos os períodos de reporte, temos um aumento de 438 (2.792 vs. 3.230) no entanto, deste número, 447 (2.402 vs. 2.849) referem-se a registo de cancelamento de warrants e certificados;

- um decréscimo de 61,1% face ao período homólogo das receitas provenientes da informação disponibilizada via plataforma T2S. Esta variação é parcialmente originada pela correção em €24 mil de comissões em excesso faturadas em períodos anteriores.

Na rubrica Outros serviços estão incluídos todos os serviços prestados pela Euronext Securities Porto que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da Euronext Securities Porto e comunicações SWIFT para ligação à plataforma T2S. Os valores registados nesta rubrica apresentam um acréscimo de €152 mil (+17,7%).

## 1.4 Custos e perdas

A Euronext Securities Porto apresenta no exercício de 2024, custos operacionais no montante €9.295 mil, valor que representa um acréscimo absoluto de €819 mil, face ao montante registado no ano anterior.

### Principais Rubricas da Demonstração da Posição Financeira

valores expressos em euros

Custos	dezembro 24	dezembro 23	Var.	Var. %
Gastos com o pessoal	3.642.947	3.695.124	-52.177	-1,4%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	1.694.895	1.564.353	130.542	8,3%
Consultoria e Serviços profissionais	918.742	591.595	327.147	55,3%
Consultoria e Serviços profissionais - intragrupo	986.031	981.605	4.426	0,5%
Equipamentos e serviços conexos	197.042	165.479	31.563	19,1%
Ajustamento e imparidades	98.119	20.772	77.347	372,4%
Outros gastos	1.091.519	1.068.286	23.234	2,2%
<b>Total de Gastos Exploração</b>	<b>8.629.296</b>	<b>8.087.213</b>	<b>542.083</b>	<b>6,7%</b>
Depreciações e Amortizações	665.386	388.280	277.105	71,4%
<b>Total de Gastos Operacionais</b>	<b>9.294.682</b>	<b>8.475.493</b>	<b>819.188</b>	<b>9,7%</b>

Os Gastos com Pessoal apresentam um decréscimo homólogo em €52 mil explicado pelo efeito líquido dos seguintes fatores:

- aumento do número de colaboradores e das remunerações médias auferidas;
- aumento do gastos com a formação dos colaboradores;
- aumento dos gastos com atividades de *team building* realizadas para os colaboradores;
- aumento do valor de gastos capitalizados suportados no âmbito do projeto Convergence.

Gastos com tecnologias de informação e comunicações, e Consultoria e Serviços profissionais: estas rubricas são analisadas em conjunto e registam um aumento de €458 mil, que é explicado maioritariamente pelo:

- aumento dos gastos suportados no âmbito do projeto *Convergence* em €445 mil;
- aumento de €42 mil dos gastos suportados com custos de auditoria e de consultadoria fiscal, contabilística e legal;
- aumento dos gastos suportados com *contractors* em €83 mil; e
- decréscimo dos gastos suportados com a SWIFT e com o Banco Central Europeu em €101 mil.

A rubrica Consultoria e Serviços profissionais – intragrupo teve um ligeiro aumento de 0,5%, em resultado da variação de gastos nas seguintes categorias:

	dezembro 24	dezembro 23	Var	Var. %
Support services recharges (ICSA)	890.157	746.565	143.592	19,2%
Shareholder cost reallocations (CSD)	-27.451	140.300	-167.751	-119,6%
Management fees	123.325	95.729	27.596	28,8%
Shareholder costs		-990	990	-100,0%
	<b>986.031</b>	<b>981.604</b>	<b>4.427</b>	<b>0,5%</b>

A rubrica de Equipamentos e instalações apresenta um aumento de €32 mil, em resultado do aumento dos gastos com manutenção do escritório.

A rubrica de Outros Gastos inclui despesas de viagem, seguros, gastos com viaturas, despesas bancárias, *membership fees*, e gastos com reguladores. Esta rubrica teve um aumento €23 mil, resultado do aumento de gastos com viaturas em €6 mil, com quotizações em €6 mil, com viagens e deslocações em mais €40 mil, da diminuição em €13 mil dos gastos com reguladores e de €25 mil com marketing.

A rubrica de Depreciação e amortização apresenta um aumento de €277 mil (+71,4%) em função da entrada em produção do novo sistema de *Billing* em fevereiro, e em abril da plataforma comum de Corporate Actions.

## 1.5 Estrutura patrimonial

### Detalhe da estrutura patrimonial

	dezembro 24	dezembro 23	Var	Var.%
Ativo Líquido	30.609.475	30.794.361	-184.886	-0,6%
Passivo Líquido	3.515.707	4.144.153	-628.446	-15,2%
Capital Próprio	27.093.768	26.650.208	443.561	1,7%

valores expressos em euros

O ativo líquido da Euronext Securities Porto ascendeu em 31 de dezembro de 2024 a €30.609 mil, representando uma diminuição de €185 mil face a dezembro de 2023 explicado por uma diminuição em €769 mil de caixa e por um aumento de €255 mil no conjunto dos ativos de investimento e de €128 mil no valor dos benefícios aos empregados.

O passivo teve um decréscimo de 15,2%, justificado pela diminuição dos financiamentos obtidos em €452 mil e da diminuição do valor dos impostos a pagar em €259 mil compensado pelo aumento em €82 mil com outros credores e devedores.

O capital próprio ascende a €27.094 mil no final do ano de 2024, o que representa um aumento de 1,7% comparado com o montante registado em 2023, justificado pelo aumento do resultado líquido de período, quando comparado com o período homólogo.

## 2 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2024, a INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., obteve um resultado líquido no montante de €13.420.361 (treze milhões quatrocentos e vinte mil trezentos e sessenta e um euros).

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e no exercício da competência que lhe confere o artigo 19.º dos Estatutos, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do resultado líquido do exercício:

- Reserva legal: O Código das Sociedades Comerciais estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual deve ser destinado ao reforço da reserva legal, até que represente pelo menos 20% do capital social. O valor da reserva legal da Euronext Securities Porto iguala, já, o valor do capital social, não havendo, portanto, necessidade de constituir Reserva Legal.

- Distribuição sob a forma de dividendos: €13.420.361 (treze milhões quatrocentos e vinte mil trezentos e sessenta e um euros).

Os rácios prudenciais, estabelecidos no artigo 47.º do Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (CSD *Regulation*), estão garantidos, pelo que não há lugar à constituição de Reservas Livres.

Nos termos do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais, informam-se os Senhores Acionistas que a sociedade não concedeu quaisquer empréstimos ou créditos aos seus administradores, não efetuou pagamentos por conta deles, não prestou garantias a obrigações por eles contraídas, nem lhes facultou quaisquer adiantamentos de remunerações, bem como, não celebrou quaisquer contratos com os seus administradores, diretamente ou por interposta pessoa.

Porto, 27 de março de 2025

<b>Presidente e CEO</b> Olga Maria Cardoso Jordão	<b>Vogal</b> Isabel Rute Ucha da Silva
<b>Vogal</b> Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos	<b>Vogal</b> Fernando Jorge Filomeno de Figueiredo Ribeiro

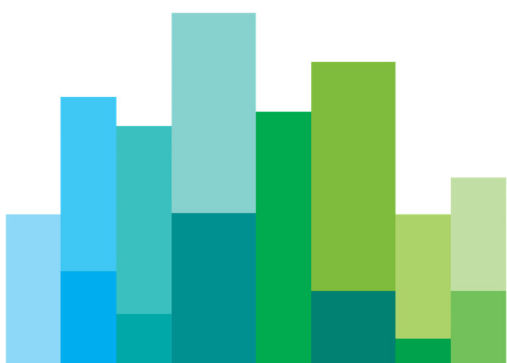
### 3 DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA APRESENTADA

Nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 29.º-G, do Código de Valores Mobiliários (CVM), declaramos que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, tanto quanto é do nosso conhecimento, a informação constante das Demonstrações Financeiras, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição desta entidade gestora, bem como, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a Euronext Securities Porto se defronta.

Porto, 27 de março de 2025

<b>Presidente e CEO</b> Olga Maria Cardoso Jordão	<b>Vogal</b> Isabel Rute Ucha da Silva
<b>Vogal</b> Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos	<b>Vogal</b> Fernando Jorge Filomeno de Figueiredo Ribeiro

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS



PRIVATE

**Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

Valores expressos em euros

	Notas	dezembro 24	dezembro 23
<b>Ativo</b>			
Ativos fixos tangíveis	4.1	134.821	225.349
Ativos intangíveis	4.2	2.220.650	1.425.892
Direitos de uso	4.3	211.744	660.613
Outros ativos financeiros	4.5	3.633	3.633
Ativos por impostos diferidos	10.2	76.079	51.851
Benefícios aos empregados	10.2	535.000	407.000
Devedores e outros ativos	5.1	11.300	-
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>3.193.227</b>	<b>2.774.338</b>
Devedores e outros ativos	5.1	3.342.134	3.176.467
Caixa e equivalentes de caixa	6	24.074.114	24.843.556
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>27.416.248</b>	<b>28.020.023</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>30.609.475</b>	<b>30.794.361</b>
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	7.1	5.500.000	5.500.000
Reservas legais	7.2	5.500.000	5.500.000
Outras reservas	7.2	(562.601)	(601.601)
Outros instrumentos de capital - <i>Plano de ações</i>	7.2	(91.050)	(47.190)
Resultados transitados	7.2	3.327.058	3.327.058
Resultado líquido do período		13.420.361,14	12.971.941
<b>Total do capital próprio</b>		<b>27.093.768</b>	<b>26.650.208</b>
<b>Passivo</b>			
Financiamentos obtidos	8.1	-	391.918
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>-</b>	<b>391.918</b>
Credores e outros passivos	5.2	2.604.943	2.522.867
Financiamentos obtidos	8.1	216.815	276.652
Outros credores - IRC apurado	10.1	693.949	952.716
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>3.515.707</b>	<b>3.752.235</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>3.515.707</b>	<b>4.144.153</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>30.609.475</b>	<b>30.794.361</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2024

**Demonstração dos Resultados por Natureza e do Rendimento Integral para os períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

Valores expressos em euros

	Notas	dezembro 24	dezembro 23
<b>Rédito</b>			
Liquidação e custódia	3.1	26.881.569	25.969.684
Outros rendimentos	3.1	33.740	139.779
		<b>26.915.309</b>	<b>26.109.463</b>
<b>Gastos e perdas</b>			
Gastos com pessoal	3.2.1	3.642.947	3.695.124
Depreciações e amortizações do período	4.4	665.386	388.280
Tecnologias de informação e comunicações	3.2.2	1.694.895	1.564.353
Consultoria e serviços profissionais	3.2.3	918.742	591.595
Instalações e serviços conexos	3.2.5	197.042	165.479
Ajustamentos e imparidades	5.1	98.119	20.772
Outros gastos	3.2.6	1.091.519	1.068.285
(Rendimentos) / gastos - intragrupo	3.2.4	986.031	981.604
		<b>9.294.682</b>	<b>8.475.491</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>17.620.628</b>	<b>17.633.972</b>
Rendimentos financeiros	9	649.168	32.290
Gastos financeiros	9	9.543	7.985
<b>Resultado financeiro</b>	<b>9</b>	<b>639.625</b>	<b>24.305</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>18.260.252</b>	<b>17.658.277</b>
Imposto sobre o rendimento			
Imposto corrente	10.1	4.864.120	4.693.745
Imposto diferido	10.2	(24.228)	(7.409)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>13.420.361</b>	<b>12.971.941</b>
<b>Outro rendimento integral</b>			
Gastos e (rendimentos) reconhecidos diretamente em reservas:			
Benefícios pós-emprego ( <i>desvios actuariais</i> )	11.2	39.000	(92.000)
		<b>39.000</b>	<b>(92.000)</b>
<b>Rendimento integral do período</b>		<b>13.459.361</b>	<b>12.879.941</b>
<b>Resultado por ação básico (euros)</b>	<b>7.1</b>	<b>2,44</b>	<b>2,36</b>
<b>Resultado por ação diluído (euros)</b>		<b>2,45</b>	<b>2,34</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração do rendimento integral para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

**Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

	Valores expressos em euros	
	dezembro 24	dezembro 23
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimento de clientes	30.929.488	29.951.012
Pagamento a fornecedores	(5.063.389)	(5.093.863)
Pagamentos ao pessoal	(3.329.333)	(1.995.119)
Caixa gerada pelas operações	22.536.766	22.862.030
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre o rendimento	(5.122.887)	(4.460.202)
Outros (recebimentos / (pagamentos))	(4.603.518)	(5.955.234)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>12.810.361</b>	<b>12.446.594</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-	(28.264)
Ativos intangíveis	(984.500)	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	180	11.500
Juros e rendimentos similares	654.261	8.767
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>(330.059)</b>	<b>(7.997)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Doações e subsídios	12.711	8.685
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Contratos de locação	(285.548)	(281.611)
Juros e gastos similares		
Contratos de locação	(4.966)	(7.984)
Dividendos	(12.971.941)	(11.787.905)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(13.249.744)</b>	<b>(12.068.815)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>(769.442)</b>	<b>369.782</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>24.843.556</b>	<b>24.473.774</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>24.074.114</b>	<b>24.843.556</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

**Demonstração das alterações no Capital Próprio para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

Valores expressos em euros

Movimentos no período	Capital social	Reservas legais	Outras reservas e outros instrumentos de capital	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos capitais próprios
<b>Posição em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.500.000</b>	<b>5.500.000</b>	<b>(543.109)</b>	<b>3.327.058</b>	<b>11.787.905</b>	<b>25.571.854</b>
Alterações no período						
(Perdas) / ganhos atuariais reconhecidas no período			(92.000)			(92.000)
Plano de ações			(13.682)			(13.682)
Aplicação do Resultado	-	-	-	11.787.905	(11.787.905)	-
	-	-	<b>(105.682)</b>	<b>11.787.905</b>	<b>(11.787.905)</b>	<b>(105.682)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>					<b>12.971.941</b>	<b>12.971.941</b>
Operações com detentores de capital no período						
Distribuição de dividendos				(11.787.905)		(11.787.905)
Outras operações	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	<b>(11.787.905)</b>	-	<b>(11.787.905)</b>
<b>Posição em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.500.000</b>	<b>5.500.000</b>	<b>(648.791)</b>	<b>3.327.058</b>	<b>12.971.941</b>	<b>26.650.208</b>
Alterações no período						
(Perdas) / ganhos atuariais reconhecidas no período			39.000			39.000
Plano de ações			(43.860)			(43.860)
Aplicação do Resultado	-	-	-	12.971.941	(12.971.941)	-
	-	-	<b>(4.860)</b>	<b>12.971.941</b>	<b>(12.971.941)</b>	<b>(4.860)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>					<b>13.420.361</b>	<b>13.420.361</b>
Operações com detentores de capital no período						
Distribuição de dividendos				(12.971.941)		(12.971.941)
Outras operações	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	<b>(12.971.941)</b>	-	<b>(12.971.941)</b>
<b>Posição em 31 de dezembro 2024</b>	<b>5.500.000</b>	<b>5.500.000</b>	<b>(653.651)</b>	<b>3.327.058</b>	<b>13.420.361</b>	<b>27.093.768</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações de capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

## Notas às Demonstrações Financeiras para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024

### 1 NOTA INTRODUTÓRIA

#### APRESENTAÇÃO

A transformação da INTERBOLSA – Associação para a Prestação de Serviços às Bolsas de Valores em INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. foi outorgada por escritura de 10 de fevereiro de 2000, lavrada no 1º Cartório Notarial de Lisboa, conforme deliberação da Assembleia Geral da INTERBOLSA – Associação para a Prestação de Serviços às Bolsas de Valores, de 20 de dezembro de 1999 e nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 394/99, de 13 de outubro (revogado pelo Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro), e da Portaria n.º 1.194-A/99 (2ª. Série), de 8 de novembro.

O registo comercial do ato de transformação de Associação para Sociedade Anónima foi efetuado em 22 de fevereiro de 2000.

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, designada por **Euronext Securities Porto**) é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon). Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a Euronext Securities Porto é, atualmente, parte integrante do Grupo Euronext.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e o estipulado no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*), a Euronext Securities Porto prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação: Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado; Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários; Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários e Serviços auxiliares de tipo não bancário.

A Euronext Securities Porto encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto – 2ª Secção sob o número 502962275.

A Euronext Securities Porto rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho e regulamentação complementar (*CSD Regulation*), no Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018, de 20 de julho, no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como na demais legislação e regulamentação aplicável.

A 12 de Julho de 2018 a CMVM concedeu à Euronext Securities Porto autorização para atuar como CSD, ao abrigo do CSD *Regulation*.

Euronext Securities Porto é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas pela Euronex Lisbon Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A., entidade que é detentora de 100% do capital da Euronext Securities Porto.

## OUTRAS NOTAS

Em dezembro de 2001, foi celebrado um acordo com os trabalhadores da Euronext Securities Porto no qual se fixa um conjunto de princípios a cumprir no caso de cessação de contratos de trabalho por iniciativa desta entidade empregadora, bem como um conjunto de condições integradas num esquema, ainda que privado, de reforma e de pré-reforma, ambos posteriormente regulamentados em julho de 2002.

## 2. BASES DE PREPARAÇÃO

### 2.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram preparadas pelo Conselho de Administração e autorizadas a serem emitidas em 31 de março de 2025.

O Conselho de Administração declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante neste relatório foi elaborada em conformidade com o referencial contabilístico aplicável, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Euronext Securities Porto.

### 2.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras da Euronext Securities Porto, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e conforme adotadas pela União Europeia.

### 2.3 BASES DE MENSURAÇÃO, CONTINUIDADE E COMPARABILIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e tomando por base o custo histórico. O ativo relativo a responsabilidades por benefícios definidos é reconhecido pelo seu valor presente deduzido ao respetivo ativo.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas são comparáveis em todos os seus aspectos materialmente relevantes com as do exercício anterior.

## 2.4 MOEDA DE APRESENTAÇÃO E TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, arredondadas à unidade mais próxima, sendo esta a moeda funcional e de relato.

Todos os ativos e passivos expressos em moeda diferente da moeda de relato foram convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da posição financeira.

## 2.5 ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E DIVULGAÇÕES

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Euronext Securities Porto aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes:

- Alterações à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras: Classificação de passivos correntes e não correntes:

O IASB emitiu em 23 de janeiro de 2020 uma alteração à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras, para clarificar como classificar dívida e outros passivos como corrente e não corrente.

As alterações esclarecem um critério da IAS 1 para classificar um passivo como não corrente: a exigência de uma entidade ter o direito de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após o período de relatório.

As alterações visam:

- a. especificar que o direito de uma entidade de diferir a liquidação deve existir no final do período de relatório e tem de ser substantivo;
- b. esclarecer que os rácios que a empresa deve cumprir após a data do balanço (ou seja, rácios futuros) não afetam a classificação de um passivo na data do balanço. No entanto, quando passivos não correntes estão sujeitos a rácios futuros, as empresas têm de divulgar informação que permita aos utilizadores a compreender o risco de que esses passivos possam ser reembolsados dentro de 12 meses após a data do balanço; e
- c. esclarecer os requisitos para classificar passivos que uma entidade irá liquidar, ou possa liquidar, através da emissão dos seus próprios instrumentos patrimoniais (p.ex. dívida convertível).

Esta alteração é efetiva para períodos após 1 de janeiro de 2024.

A Euronext Securities não registou alterações significativas na adoção da presente clarificação.

- Alterações à IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores

Em 25 de maio de 2023, o *International Accounting Standards Board* (IASB) publicou Acordos de Financiamento de Fornecedores com alterações à IAS 7 - Demonstração de Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Divulgações de Instrumentos Financeiros.

As alterações referem-se aos requisitos de divulgação relativos a acordos de financiamento de fornecedores - também conhecidos como financiamento da cadeia de fornecimento, financiamento de contas a pagar ou acordos de factoring com recurso.

Os novos requisitos complementam aqueles já incluídos nas normas IFRS e incluem divulgações sobre:

- Termos e condições de acordos de financiamento de fornecedores;
- Os montantes das responsabilidades objeto de tais acordos, em que parte deles os fornecedores já receberam pagamentos dos financiadores, e em que rubrica essas responsabilidades são apresentadas no balanço;
- Os intervalos de datas de vencimento; e
- Informações sobre risco de liquidez.

A Euronext Securities não registou alterações significativas na adoção da presente clarificação.

- Alterações à IFRS 16 – Locações - Passivo de uma locação numa operação de venda e relocação. O IASB emitiu em setembro de 2022 alterações à IFRS 16 – Locações que introduzem um novo modelo contabilístico para pagamentos variáveis numa transação de venda e relocação.

As alterações confirmam que:

- No reconhecimento inicial, o vendedor - locatário inclui os pagamentos variáveis de Locação quando mensura um passivo de locação decorrente de uma transação de venda e relocação.

- Após o reconhecimento inicial, o vendedor - locatário aplica os requisitos gerais para a contabilização subsequente do passivo de locação, de modo que não reconheça nenhum ganho ou perda relacionado com o direito de uso que retém.

Um vendedor - locatário pode adotar diferentes abordagens que satisfaçam os novos requisitos de mensuração subsequente.

De acordo com a IAS 8 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, um vendedor - locatário terá de aplicar as alterações retrospectivamente às transações de venda e relocação celebradas ou após a data de aplicação inicial da IFRS 16. Isto significa que terá de identificar e reanalisar as transações de venda e relocação celebradas desde a implementação da IFRS 16 em 2019 e, potencialmente, reexpressar aquelas que incluíam pagamentos variáveis de locação.

A Euronext Securities não registou alterações significativas na adoção da presente clarificação.

Normas, alterações e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas para a Euronext Securities:

- Melhorias Anuais - Volume 11 - As alterações impactam as seguintes normas:
  - IFRS 1 Adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro - Contabilidade de cobertura por um adotante pela primeira vez;
  - IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações e o respetivo Guia de implementação, de forma a clarificar:
    - O guia de aplicação, no que se refere ao ganho e perda no desreconhecimento; e
    - O guia de implementação, nomeadamente a sua introdução, parágrafo do Justo valor (divulgações referentes à diferença entre justo valor e preço de transação) e à divulgação do risco de crédito.
  - IFRS 9 Instrumentos Financeiros:
    - Desreconhecimento de passivos de locações;
    - Preço da transação;
  - IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas - Determinação de um "de facto agent";
  - IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método do Custo.

As alterações aplicam-se aos períodos de relato anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2025. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities encontra-se a avaliar os impactos que esta alteração terá nas suas demonstrações financeiras.

- Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio: Falta de Convertibilidade

Em 15 de agosto de 2023, o IASB (ou Conselho) emitiu Falta de Convertibilidade (Alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações nas Taxas de Câmbio) (seguidamente referidas, como "alterações").

As alterações esclarecem como uma entidade deve avaliar se uma moeda é convertível ou não, e como deve determinar uma taxa de câmbio à vista em situações de falta de convertibilidade.

Uma moeda é convertível por outra moeda quando uma empresa é capaz de trocar essa moeda por outra moeda na data de mensuração e para uma finalidade específica. Quando uma moeda não é convertível, a empresa tem de estimar uma taxa de câmbio à vista.

De acordo com as alterações, as empresas terão de fornecer novas divulgações para ajudar os utilizadores a avaliarem o impacto da utilização de uma taxa de câmbio estimada nas demonstrações financeiras. Essas divulgações poderão incluir:

- a natureza e os impactos financeiros da moeda não ser convertível;
- a taxa de câmbio à vista utilizada;
- o processo de estimativa; e
- os riscos para a empresa porque a moeda não é convertível.

As alterações aplicam-se aos períodos de relato anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2025. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities encontra-se a avaliar os impactos que esta alteração terá nas suas demonstrações financeiras.

- Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações aos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. As alterações visam resolver a diversidade na aplicação da norma, tornando os requisitos mais compreensíveis e consistentes.

Estas alterações têm como objetivos:

- Clarificar a classificação de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG) e similares, uma vez que estas características em empréstimos podem afetar se os empréstimos são mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor. Para resolver qualquer potencial diversidade na aplicação prática, as alterações esclarecem como os fluxos de caixa contratuais dos empréstimos devem ser avaliados.
- Clarificar a data em que um ativo financeiro ou passivo financeiro é desreconhecido quando a sua liquidação é efetuada por meio de sistemas de pagamento eletrónicos. Existe uma opção de política contabilística que permite o desreconhecimento de um passivo financeiro antes de entregar o dinheiro na data de liquidação, no caso de certos critérios serem cumpridos.
- Melhorar a descrição do termo "sem recurso", de acordo com as alterações, um ativo financeiro possui características de sem recurso se o direito final de receber fluxos de caixa de uma entidade for contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por ativos específicos. A presença de características sem recurso não exclui necessariamente o ativo financeiro de cumprir com o SPPI, mas as características precisam ser cuidadosamente analisadas.
- Clarificar que um instrumento contratualmente vinculado (*linked instrument*) deve apresentar uma estrutura de pagamento em cascata que cria uma concentração de risco de crédito ao alocar as perdas de forma desproporcional as entre diferentes tranches. A *pool* subjacente pode incluir instrumentos financeiros que não estão no âmbito da classificação e mensuração da IFRS 9 (por exemplo, contratos de locação financeira), mas deve ter fluxos de caixa equivalentes ao critério SPPI.

O IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação referentes a investimentos em ações designados a justo valor através de outro rendimento integral e instrumentos financeiros com características contingentes, por exemplo características ligadas a metas ESG.

Esta alteração é efetiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida.

A Euronext Securities encontra-se a avaliar os impactos que esta alteração terá nas suas demonstrações financeiras.

#### ➤ IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em 9 de abril de 2024, o IASB emitiu a nova Norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras.

As principais mudanças introduzidas por esta Norma são:

- Promoção uma demonstração de resultado mais estruturada. Em particular, introduz um novo subtotal "lucro operacional" e o requisito que todas as receitas e despesas sejam classificadas em três novas categorias distintas com base nas principais atividades comerciais de uma empresa: Operacional, Investimento e Financiamento.
- Exigência para que as empresas analisem suas despesas operacionais diretamente na face da demonstração de resultado – seja por natureza, por função ou de forma mista.
- Exigência para que algumas das medidas 'não-GAAP' que a empresa utiliza sejam relatadas nas demonstrações financeiras. A Norma define MPMs (Medidas de Desempenho não-GAAP) como um subtotal de receitas e despesas que:
  - são utilizadas em comunicações públicas fora das demonstrações financeiras; e
  - comunicam a visão da administração sobre o desempenho financeiro.

Para cada MPM apresentada, as empresas precisarão explicar numa única nota nas demonstrações financeiras a razão pela qual a medida fornece informações úteis, como é calculada, e reconciliá-la com um valor determinado de acordo com as IFRS.

- Introdução de orientações aperfeiçoadas sobre como as empresas agrupam informações nas demonstrações financeiras. Inclui orientações sobre se as informações materiais estão incluídas nas demonstrações financeiras primárias ou estão mais detalhadas nas notas.

A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities encontra-se a avaliar os impactos que a Norma terá nas demonstrações financeiras.

#### ➤ IFRS 19 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em 9 de maio de 2024, o IASB emitiu a nova Norma, IFRS 19 Subsidiárias sem Prestação de Contas Pública: Divulgações, que permite que subsidiárias elegíveis usem as IFRS com divulgações reduzidas. A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade da informação para os utilizadores das suas demonstrações financeiras.

Uma subsidiária pode optar por aplicar a nova Norma nas suas demonstrações financeiras consolidadas, individuais ou separadas, desde que, na data de relato:

- não tenha prestação de contas pública;
- a sua empresa-mãe prepare demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS.

Uma subsidiária que aplique a IFRS 19 é obrigada a declarar claramente na sua declaração explícita e incondicional de conformidade com as IFRS, que a IFRS 19 foi adotada.

A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.

A Euronext Securities encontra-se a avaliar os impactos que a Norma terá nas demonstrações financeiras.

## 2.6 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras exige que sejam efetuadas estimativas e julgamentos que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da posição financeira consolidada. Para o efeito, o Conselho de Administração baseia-se:

- na melhor informação e conhecimento de eventos presentes
- nas ações que a Euronext Securities Porto considera poder a vir desenvolver no futuro.

Na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

## ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS

Estimativas e julgamentos	Notas
Pressupostos atuariais no cálculo das responsabilidades com o Fundo de Pensões	– nota 11.2 Benefícios aos empregados

## 2.7 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a IAS 7, através do método direto.

Na rubrica 'Caixa e seus equivalentes' são registados os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem,

designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

## 2.8 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

### RECONHECIMENTO DE GASTOS E RENDIMENTOS

Os gastos e os réditos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Devedores e Outros Ativos ou Credores e Outros Passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

### 3.1 RÉDITO

O rédito da Euronext Securities Porto é baseado no modelo de cinco etapas estabelecido pela IFRS 15:

- (1) Identificação do contrato com o cliente;
- (2) Identificação das obrigações de desempenho;
- (3) Determinação do preço da transação;
- (4) Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; e
- (5) Reconhecimento do rédito.

Assim, no início de cada contrato, a Euronext Securities Porto avalia os serviços prometidos e identifica, como obrigação de desempenho, cada promessa de transferência para o cliente de qualquer serviço. Estas promessas em contratos com clientes podem ser explícitas ou implícitas, desde que tais promessas criem uma expectativa válida no cliente de que a entidade transferirá um serviço para o cliente, com base em políticas publicadas, declarações específicas ou práticas comerciais habituais da entidade.

O reconhecimento do rédito ocorre no momento do cumprimento de cada obrigação de desempenho. O rédito obtido pela Liquidação é reconhecido quando este serviço é concluído enquanto o rédito da Custódia é reconhecido ao longo do período em que este é prestado. O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, recebidos ou a receber. As prestações de serviços são reconhecidas no período a que respeitam, tal como preconiza o princípio contabilístico da especialização do exercício.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – LIQUIDAÇÃO, CUSTÓDIA E OUTROS

	31/12/2024	31/12/2023	Variação	%
	Euros	Euros		
Utilização Sistema	783.059	756.560	26.499	3,5%
Sistemas de Liquidação	1.629.210	1.725.702	-96.492	-5,6%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	915.114	817.060	98.054	12,0%
Manutenção de Valores	22.328.465	21.500.720	827.745	3,8%
Registo de Emissões	123.010	138.215	-15.205	-11,0%
Cancelamento de Emissões	58.832	92.721	-33.889	-36,5%
Informação T2S	30.029	77.193	-47.164	-61,1%
Outros Serviços	1.013.850	861.513	152.337	17,7%
	<b>26.881.569</b>	<b>25.969.684</b>	<b>911.885</b>	<b>3,5%</b>

Os proveitos com liquidação, custódia e outros da Euronext Securities Porto apresentam um acréscimo percentual e homólogo de 3,5%. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento das receitas geradas pela manutenção de valores, que cresceu €828 mil, na sequência da alteração do preçário que entrou em vigor no corrente ano e do aumento do valor médio registado até ao momento, quando comparado com o período homólogo transato.

Os valores médios mobiliários registados a dezembro de 2024 tiveram uma variação positiva de 2,4%, passando de €389.139 milhões para €398.567 milhões quando comparado com o período homólogo.

Nas receitas geradas verificou-se:

- a diminuição dos sistemas de liquidação de 5,6% face ao período homólogo, explicado pela diminuição do número de transações que passou de 1.117.419 para 1.061.750 em dezembro de 2024;
- a diminuição acentuada nas comissões com registo de emissões originada pela alteração do precário no registo de warrants e certificados ocorrida em junho de 2023. Se compararmos o número de registos de emissões entre os dois períodos de reporte verificamos que estes aumentaram em 302 registos (3.093 vs. 3.395) no entanto, deste

número, 141 (2.561 vs. 2.702) referem-se a registos de emissões de warrants e certificados. A mesma explicação se aplica ao cancelamento de emissões, onde, se compararmos os períodos de reporte temos um aumento de 438 (2.792 vs. 3.230) no entanto, deste número, 447 (2.402 vs. 2.849) referem-se a registo de cancelamento de warrants e certificados.

- um decréscimo de 61,1% face ao período homólogo, das receitas provenientes da informação disponibilizada via a plataforma T2S. A variação verificada é parcialmente originada pela correção em €24 mil de comissões em excesso faturadas em períodos anteriores.

Se compararmos o número de registos de emissões entre os dois períodos de reporte verificamos que estes aumentaram em 302 registos (3.093 vs. 3.395) no entanto, deste número, 141 (2.561 vs. 2.702) referem-se a registos de emissões de warrants e certificados. A mesma explicação se aplica ao cancelamento de emissões, onde, se compararmos os períodos de reporte temos um aumento de 438 (2.792 vs. 3.230) no entanto, deste número, 447 (2.402 vs. 2.849) referem-se a registo de cancelamento de warrants e certificados;

Na rubrica Outros serviços estão incluídos todos os serviços prestados pela Euronext Securities Porto que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da Euronext Securities Porto e comunicações SWIFT para ligação à plataforma T2S. Os valores registados nesta rubrica, apresentam um acréscimo de €152 mil (+17,7%).

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – OUTROS RENDIMENTOS

	31/12/2024	31/12/2023
	Euros	Euros
Outros rendimentos	16.350	131.095
Subsídios obtidos (Medida Estágios Empregos)	12.711	8.684
Custos refaturados a outras entidades do Grupo para capitalização	4.508	-
Venda de ativos fixos tangíveis	171	-
	<b>33.740</b>	<b>139.779</b>

Na rubrica de Outros Rendimentos encontra-se registado em 2023, entre outros valores, o rédito resultante de contratos de cedência de espaço nas instalações da Euronext Securities Porto e do

contrato de prestação de serviços de IT a entidades terceiras. Este contrato terminou em 31 de dezembro de 2023. Em 2024, nesta rubrica encontra-se registado, entre outros, o montante de filiação referente a dois novos intermediários financeiros.

### 3.2 GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS

#### 3.2.1 GASTOS COM O PESSOAL

O número de trabalhadores ao serviço da Euronext Securities Porto em 31 de dezembro 2024 e 2023 (excluindo os membros da Administração), distribuído por departamentos, foi o seguinte:

	dezembro 24	dezembro 23
Central de Valores Mobiliários e ANC	8	9
Gestão de Produto	3	-
Suporte - administrativo e financeiro	2	2
Suporte - jurídico	1	1
Suporte - informática	16	16
Suporte - serviços partilhados	11	8
Suporte - gestão de clientes	1	1
Suporte - risk	1	1
Suporte - gestão de projetos	1	-
	<b>44</b>	<b>38</b>

O valor desta rubrica é composto por:

	dezembro 24	dezembro 23
Remunerações	2.958.590	2.723.617
Encargos sociais obrigatórios	520.730	472.523
Encargos com programas de plano de ações (nota 11.1)	183.977	151.837
Encargos com pensões e benefícios aos empregados (nota 11.2)	261.695	242.339
Formação	53.477	30.084
Outros gastos	122.861	74.724
Remunerações capitalizadas	(458.383)	-
	<b>3.642.947</b>	<b>3.695.124</b>

Os Gastos com Pessoal apresentam um decréscimo homólogo em €52 mil explicado pelo efeito líquido dos seguintes fatores:

- aumento do número de colaboradores e das remunerações médias auferidas;
- aumento do gastos com a formação dos colaboradores;
- em outros gastos foram registados, entre outros, os gastos com atividades de *team building* realizadas para os colaboradores;
- aumento do montante de gastos suportados capitalizados no âmbito do projeto *Convergence*.

O valor das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais:

	dezembro 24	dezembro 23
Remunerações	316.974	287.765
Encargos sociais obrigatórios	51.389	49.108
Outros gastos	910	842
	<b>369.273</b>	<b>337.715</b>

### 3.2.2 GASTOS COM TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O valor desta rubrica é composto por:

	dezembro 24	dezembro 23
Licenças e manutenção <i>software</i>	797.825	682.191
Gastos suportados com a área de liquidação	714.334	750.654
Licenças e manutenção <i>hardware</i>	85.100	59.964
Gastos de/e com comunicação	54.179	54.686
Outros gastos com tecnologias de informação	10.677	8.984
Gastos com tecnologia de informação e comunicação capitalizados	32.780	7.874
	<b>1.694.895</b>	<b>1.564.353</b>

Na rubrica “Licenças e manutenção de *software*” estão registados os gastos suportados com as diversas licenças de *softwares* necessárias para o desenvolvimento das diversas operações da Euronext Securities Porto, nomeadamente os suporte aos sistemas de liquidação e manutenção de valores mobiliários. O aumento nesta rúbrica se deve ao contrato de assistência e manutenção da nova plataforma de faturação, *TAXI*, que entrou em utilização no corrente ano.

Na rubrica Gastos diretos suportados com a área de liquidação encontram-se os gastos suportados com os fornecedores SWIFT e Banco Central Europeu.

Na rubrica Gastos com tecnologia de informação e comunicação capitalizados encontram-se os valores capitalizados no âmbito do projeto *Convergence*. Em 2024 este valor é negativo pelo facto de se ter decidido reverter a capitalização, efetuada em 2023, de alguns dos subprojetos de *Convergence* por não cumprirem todos os requisitos da IAS 38 ou não terem valores significativos.

### 3.2.3 CONSULTORIA E SERVIÇOS PROFISSIONAIS

O valor desta rubrica é composto por:

	dezembro 24	dezembro 23
Outra consultoria e serviços profissionais	934.781	680.741
Outsourcing	569.714	557.290
Auditoria	35.690	24.550
Consultores fiscais, contabilísticos e jurídicos	31.950	32.684
Consultoria e serviços profissionais capitalizados	(653.393)	(703.670)
	<b>918.742</b>	<b>591.595</b>

Na rubrica de *Outsourcing* encontra-se registado, entre outros, o montante relativo ao contrato de gestão e manutenção da rede de comunicações privada da Euronext Securities Porto (ligações entre o sistema da Euronext Securities Porto e os sistemas dos seus participantes) e o contrato de guarda e disponibilização dos valores mobiliários escriturais.

O aumento na rubrica Outra consultoria e serviços profissionais é resultado dos aumentos com os gastos registados com o projeto *Convergence*. Na rubrica Consultoria e serviços profissionais capitalizados, encontra-se o valor dos gastos suportados nas rubricas anteriores que foram capitalizados no âmbito do projeto *Convergence*.

De notar que apesar de os custos com o projeto *Convergence* terem aumentado o montante capitalizado diminuiu, o que se deve ao facto de parte destes custos não serem capitalizáveis ao abrigo da IAS 38 e por se ter decidido reverter a capitalização que se tinha efetuado em 2023 de alguns dos subprojectos do projeto *Convergence* por não cumprirem todos os requisitos da IAS 38.

### 3.2.4 SERVIÇOS PROFISSIONAIS INTRAGRUPU

Na rubrica de serviços prestados intragrupo Euronext estão registados os seguintes gastos:

	dezembro 24	dezembro 23
Support services recharges (ICSA)	890.157	746.565
Shareholder cost reallocations (CSD)	(27.451)	140.300
Management fees	123.325	95.729
Shareholder costs	-	(990)
	<b>986.031</b>	<b>981.604</b>

Em 2021 o Grupo Euronext procedeu à implementação de uma política de alocação de custos partilhados pelas diversas empresas do Grupo. Para o efeito, foram criadas duas políticas de alocações de custos e atualizada, em 2021, a política de “*management fee*”.

Assim:

(a) *Support Services Recharges (ICSA – Intercompany Central Services Agreement)*

O Grupo Euronext tem áreas de suporte que são partilhadas por todas as entidades do Grupo. De forma a alocar a cada entidade do grupo os custos relativos aos serviços que são partilhados foi implementada uma política de partilha de custos, com base nos seguintes cálculos:

- i. Identificação dos custos suportados por cada entidade relativos às áreas de suporte que prestam serviços a outras entidades do grupo (como por exemplo, o departamento financeiro, de recursos humanos, jurídico, IT, entre outros);
- ii. Aplicação de uma margem de 5%;
- iii. Alocação dos custos/entidade tendo por base numa matriz de receitas;
- iv. Comparar o resultado do ponto prévio com os custos contabilizados na própria entidade, (neste caso contabilidades na Euronext Securities Porto) - acrescido da margem de 5%;
- v. Se o resultado do ponto (iv) for positivo, a entidade irá receber uma fatura e contabilizar um custo, se for negativo a entidade irá emitir uma fatura e registar um proveito.

*(b) Shareholder cost reallocations (CSD)*

Refere-se à refaturação de custos incorridos em nome da Euronext NV (casa mãe do Grupo Euronext), tal como: custos suportados com os membros dos Órgãos de Gestão (uma vez que parte do seu tempo é alocada a tarefas do Grupo), instalações, comunicações, entre outros.

Para o efeito, foi desenvolvida uma chave de alocação para estes custos, sendo o resultado faturado à Euronext NV.

O valor negativo (um proveito) desta rubrica no exercício de 2024 é obtido em resultado do cálculo explicado no parágrafo acima.

*(c) Management Fee*

Partilha dos custos suportados com os Órgãos Executivos do Grupo Euronext com base numa chave alocação baseada numa matriz de receitas.

### 3.2.5 INSTALAÇÕES E SERVIÇOS CONEXOS

O valor desta rubrica é composto por:

	dezembro 24	dezembro 23
Segurança	66.912	62.832
Manutenção e serviços de limpeza	42.441	28.150
Condomínio	39.771	45.251
Eletricidade, água e gás	36.223	35.289
Outros gastos com instalações	11.695	(6.043)
	<b>197.042</b>	<b>165.479</b>

O aumento dos custos com esta rubrica deve-se essencialmente a gastos extra suportados com a manutenção do escritório onde a Euronext Securities Porto desenvolve a sua atividade.

### 3.2.6 OUTROS GASTOS

O valor desta rubrica é composto por:

	dezembro 24	dezembro 23
Taxas de supervisão (CMVM)	757.513	770.309
Despesas de deslocação	113.799	73.737
Seguros	82.493	83.079
Gastos com viaturas	69.133	63.209
Quotizações	29.157	23.030
Despesas bancárias	12.597	11.358
Equipamento de escritório	8.478	4.546
Correio	3.890	3.639
Eventos	2.477	27.778
Outros gastos	11.982	7.600
	<b>1.091.519</b>	<b>1.068.285</b>

A Portaria n.º 342-B/2016 de 29 de dezembro, que altera a Portaria 913-I/2003 de 30 de agosto, estabelece no seu artigo 2.º as taxas de supervisão devidas pela Euronext Securities Porto à CMVM, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2017, baseando o cálculo da comissão no montante liquidado, quando se trate de sistema de liquidação, estabelecendo que o montante a cobrar não pode ser inferior a €1.500 nem superior a €7.500 ou, no montante das emissões que se encontram integradas no sistema centralizado no último dia de cada mês, definindo que a coleta não pode ser inferior a €45.000 nem superior a €60.000, quando se trate de sistema centralizado de valores mobiliários. É definido, ainda, que a entidade que gere simultaneamente sistemas de liquidação e sistemas centralizados de valores mobiliários fica apenas sujeita ao pagamento da taxa mais elevada. A Euronext Securities Porto em 2024 e 2023 suportou o limite máximo estabelecido pela CMVM, no montante mensal de €60.000.

A Portaria 342-A/2016 de 29 de dezembro autoriza, igualmente, a CMVM a majorar proporcionalmente as taxas, tarifas ou outros montantes que cobra aos agentes de mercado sob sua supervisão, por forma a fazer face ao encargo com a prestação para a Autoridade da Concorrência. Em 2024 o montante suportado pela Euronext Securities Porto com esta taxa foi de €37.500 (sendo que em 2023 foi de €48.750).

## 4 INVESTIMENTOS

### 4.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

#### Mensuração inicial

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas por imparidade.

#### Encargos financeiros com empréstimos

Os encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção (caso o período de construção ou desenvolvimento exceda um ano) de ativos fixos são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.

No decurso dos exercícios apresentados, não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de ativos fixos tangíveis.

#### Abates e alienações

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações, quando aplicável, deduzido dos custos de transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como Outros rendimentos e ganhos operacionais (nota 3.1) ou Outros gastos e perdas operacionais (nota 3.2).

#### Depreciações e imparidade

É utilizado o método da linha reta, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, a IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos custos com a venda, e o seu valor de uso sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de

caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

	Vida útil estimada (anos)
Edifícios	Em função da duração do contrato de arrendamento
Equipamento informático	2 a 3
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 10

A posição dos ativos fixos tangíveis a 31 de dezembro de 2024 e 2023 é:

	dezembro 24	dezembro 23
<i>Ativo fixo tangível:</i>		
Edifícios	127.778	127.778
Obras de arte	52.816	52.816
Equipamento administrativo	74.835	75.299
Equipamento informático	1.102.709	1.245.380
Equipamento de transporte	59.000	59.000
Outros ativos fixos tangíveis	115.745	144.414
	<u>1.532.883</u>	<u>1.704.687</u>
<i>Depreciações acumuladas:</i>		
Relativas a períodos anteriores	1.294.610	1.366.057
Relativas ao período corrente	103.452	113.281
	<u>1.398.062</u>	<u>1.479.338</u>
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-
	<u><b>134.821</b></u>	<u><b>225.349</b></u>

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis nos exercícios de 2023 e 2024:

	Edifícios	Obras de arte	Equipamento administrativo	Equipamento informático	Equipamento de transporte	Outros AFT	Total
<b>Ativo fixo tangível:</b>							
<i>Saldo em 31 dezembro 2022</i>	127.778	52.816	75.299	1.226.001	59.000	144.414	1.685.308
Aquisições	-	-	-	19.379	-	-	19.379
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2023</i>	127.778	52.816	75.299	1.245.380	59.000	144.414	1.704.687
Aquisições	-	-	-	12.924	-	-	12.924
Alienações	-	-	-	(6.162)	-	-	(6.162)
Abates	-	-	(464)	(149.433)	-	(28.669)	(178.566)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2024</i>	127.778	52.816	74.835	1.102.709	59.000	115.745	1.532.883
<b>Depreciações acumuladas</b>							
<i>Saldo em 31 dezembro 2022</i>	121.235	-	75.299	1.018.760	59.000	91.763	1.366.057
Aumentos	882	-	-	99.356	-	13.043	113.281
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2023</i>	122.117	-	75.299	1.118.116	59.000	104.806	1.479.338
Aumentos	2.306	-	-	88.102	-	13.044	103.452
Alienações	-	-	-	(6.162)	-	-	(6.162)
Abates	-	-	(464)	(149.433)	-	(28.669)	(178.566)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2024</i>	124.423	-	74.835	1.050.623	59.000	89.181	1.398.062
<b>Saldo em 1 janeiro 2024</b>	<b>5.661</b>	<b>52.816</b>	<b>-</b>	<b>127.264</b>	<b>-</b>	<b>39.608</b>	<b>225.349</b>
<b>Saldo em 31 dezembro 2024</b>	<b>3.355</b>	<b>52.816</b>	<b>-</b>	<b>52.086</b>	<b>-</b>	<b>26.564</b>	<b>134.821</b>

Na rubrica Edifícios temos registado os gastos com as obras de melhoramentos do escritório onde a Euronext Securities desenvolve a sua atividade. O período de depreciação foi atualizado pelo facto da Euronext Securities ter procedido à resolução antecipada do contrato em vigor, antecipando o seu término para julho de 2025. O período de depreciação foi ajustado em conformidade.

Os bens abatidos referem-se a bens que já não estavam em uso ou não tinham utilidade e para os quais não foram encontrados compradores, pelo que foram enviados para reciclagem utilizando uma empresa creditada pela Agência Portuguesa do Ambiente para o efeito.

## 4.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

### ATIVOS INTANGÍVEIS ADQUIRIDOS

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Euronext Securities Porto necessárias à sua implementação.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos do período em que são incorridos.

## ATIVOS INTANGÍVEIS DESENVOLVIDOS INTERNAMENTE

Nos casos em que sejam cumpridos os requisitos definidos na Norma Internacional de Contabilidade 38 – Ativos Intangíveis, os custos internos diretos incorridos no desenvolvimento de *software* são capitalizados como ativos intangíveis.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de *software* efetuados pela Euronext Securities Porto, sob os quais seja expectável que venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um período, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com empregados diretamente afetos aos projetos, gastos suportados com empresas externas ou que fazem parte do Grupo Euronext e que colaboram no desenvolvimento do projeto.

### Depreciações e imparidade

É utilizado o método da linha reta, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada, que neste momento se encontra entre os 3 e 5 anos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, a IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos custos com a venda, e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

A posição dos ativos intangíveis a 31 de dezembro de 2024 e 2023 é a seguinte:

	dezembro 24	dezembro 23
<b>Ativo intangível:</b>		
Software adquirido	737.289	737.289
Software desenvolvido internamente (T2S+convergence)	3.948.441	2.129.399
	<u>4.685.730</u>	<u>2.866.688</u>
<b>Amortizações acumuladas:</b>		
Relativas a períodos anteriores	2.866.688	2.866.688
Relativas ao período corrente	284.238	-
	<u>3.150.926</u>	<u>2.866.688</u>
Ativos intangíveis em curso (convergence)	685.846	1.425.892
	<u>2.220.650</u>	<u>1.425.892</u>

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos intangíveis nos exercícios de 2023 e 2024:

	Software adquirido	Software desenvolvido internamente T2S	Convergence	Sub-total	AI em curso	Total
<b>Ativo intangível:</b>						
<i>Saldo em 31 dezembro 2022</i>	737.289	2.129.399	-	2.129.399	598.340	3.465.028
Aquisições	-	-	-	-	827.552	827.552
Alienações	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2023</i>	737.289	2.129.399	-	2.129.399	1.425.892	4.292.580
Aquisições	-	-	393.150	393.150	685.846	1.078.996
Alienações	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	1.425.892	1.425.892	(1.425.892)	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2024</i>	737.289	2.129.399	1.819.042	3.948.441	685.846	5.371.576
<b>Depreciações acumuladas</b>						
<i>Saldo em 31 de dezembro de 2022</i>	737.289	2.129.399	-	2.129.399	-	2.866.688
Aumentos	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2023</i>	737.289	2.129.399	-	2.129.399	-	2.866.688
Aumentos	-	-	284.238	284.238	-	284.238
Alienações	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2024</i>	737.289	2.129.399	284.238	2.413.637	-	3.150.926
<b>Saldo em 1 janeiro 2024</b>	-	-	-	-	1.425.892	1.425.892
<b>Saldo em 31 dezembro 2024</b>	-	-	1.534.804	1.534.804	685.846	2.220.650

Na rubrica de software desenvolvido internamente e em curso encontram-se registados:

- T2S – desenvolvimento de um sistema de ligação entre os sistemas da Euronext Securities Porto e os sistemas do Banco Central Europeu para se efetuar a liquidação dos valores mobiliários no âmbito do sistema T2S gerido pelo Banco Central Europeu;
- Projeto *Convergence*:
  - CA4U - participação da Euronext Securities Porto no projeto CA4U. Este projeto visa criar uma plataforma comum de eventos corporativos para as quatro Euronext CSDs (Copenhaga, Milão, Oslo e Porto), atendendo à necessidade do mercado por processos eficientes, consistentes e harmonizados, e apoiando um processamento mais automatizado de eventos corporativos. A 1.ª fase deste projeto, que abrangeu apenas os valores de dívida e os eventos corporativos relacionados, foi concluída, para a Euronext Securities Porto, em novembro de 2024. A 2.ª fase deste projeto, que abrangerá todos os demais tipos de valores mobiliários e eventos corporativos, está prevista para novembro de 2025;

- Projeto Billing - Este projeto visa criar uma plataforma comum de faturação para as quatro CSDs da Euronext (Copenhaga, Milão, Oslo e Porto). A Euronext Securities Porto migrou para esta nova plataforma em fevereiro 2024.

### 4.3 ATIVOS SOB DIREITOS DE USO

Uma locação é definida como um contrato, ou parte de um contrato, que transfere o direito de uso de um bem (o ativo subjacente), por um período de tempo, em troca de um valor.

No início de cada contrato, é avaliado e identificado se este é, ou contém, uma locação. Esta avaliação envolve um exercício de julgamento sobre se cada contrato depende de um ativo específico, se a Euronext Securities Porto obtém substancialmente todos os benefícios económicos do uso desse ativo e se a Euronext Securities Porto tem o direito de controlar o uso do ativo.

Todos os contratos que constituam uma locação são contabilizados com base num modelo único de reconhecimento no balanço (*on-balance model*) de forma similar com o tratamento que a IAS 17 estabelece para as locações financeiras. Na data de início da locação, a Euronext Securities Porto reconhece a responsabilidade relacionada com os pagamentos da locação (i.e., o passivo da locação) e o ativo que representa o direito a usar o ativo subjacente durante o período da locação (i.e., o direito de uso – “*right-of-use*” ou “ROU”).

O custo do juro sobre o passivo da locação e a depreciação do ROU são reconhecidos separadamente. O passivo da locação é remensurado aquando da ocorrência de certos eventos (como sejam a mudança do período da locação ou uma alteração nos pagamentos futuros, que resultem de uma alteração do índice de referência ou da taxa usada para determinar esses pagamentos). Esta remensuração do passivo da locação é reconhecida como um ajustamento no ROU.

#### Direitos de uso de Ativos

A Euronext Securities Porto reconhece o direito de uso dos ativos na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso).

O direito de uso dos ativos encontra-se registado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de imparidade e ajustado por eventuais novas mensurações do passivo das locações. O custo do direito de uso dos ativos inclui o valor reconhecido do passivo da locação, eventuais custos diretos inicialmente incorridos e pagamentos já efetuados antes da data inicial da locação, deduzido de quaisquer incentivos recebidos.

A menos que seja razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto obtenha a propriedade do ativo arrendado no final do prazo da locação, o direito de uso dos ativos reconhecido é depreciado pelo método linear durante o período mais curto entre a sua vida útil estimada e o prazo da locação.

Os direitos de uso estão sujeitos a imparidades.

A 31 de dezembro de 2024 os contratos que se encontram em ativos sob direitos de uso:

	Data de início	Data de término
Edifício do Porto	01/09/2021	31/07/2025
Equipamento informático	01/07/2021	31/12/2025

De salientar que a Euronext Securities Porto procedeu à antecipação do término do contrato onde se encontram localizadas as suas instalações, passando de 31 de agosto de 2026 para 31 de julho de 2025. Não existe lugar a qualquer pagamento extra além das rendas mensais já acordadas, pelo que o valor do ativo foi ajustado em conformidade com a nova data de término.

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos intangíveis nos exercícios de 2023 e 2024:

	Edifícios	Equipamento informático	Total
<b>Ativos sob direito de uso</b>			
<i>Saldo em 31 dezembro 2022</i>	<i>1.151.215</i>	<i>662.827</i>	<i>1.814.042</i>
Aumentos	-	-	-
Abates	-	-	-
Ajustamentos	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2023</i>	<i>1.151.215</i>	<i>662.827</i>	<i>1.814.042</i>
Aumentos	-	-	-
Abates	(171.173)	-	(171.173)
Ajustamentos	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2024</i>	<i>980.042</i>	<i>662.827</i>	<i>1.642.869</i>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
<i>Saldo em 31 dezembro 2022</i>	<i>542.835</i>	<i>335.595</i>	<i>878.430</i>
Aumentos	165.922	109.077	274.999
Abates	-	-	-
Ajustamentos	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2023</i>	<i>708.757</i>	<i>444.672</i>	<i>1.153.429</i>
Aumentos	168.619	109.077	277.696
Abates	-	-	-
Ajustamentos	-	-	-
<i>Saldo em 31 dezembro 2024</i>	<i>877.376</i>	<i>553.749</i>	<i>1.431.125</i>
<b>Saldo em 1 janeiro 2024</b>	<b>442.458</b>	<b>218.155</b>	<b>660.613</b>
<b>Saldo em 31 dezembro 2024</b>	<b>102.666</b>	<b>109.078</b>	<b>211.744</b>

## 4.4 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

Nos exercícios de 2024 e 2023, os montantes registados em depreciações e amortizações do exercício detalham-se da seguinte forma:

	dezembro 24	dezembro 23
<i>Ativos fixos tangíveis:</i>		
Edifícios	2.306	882
Equipamento informático	88.102	99.356
Equipamento administrativo	-	-
Outros ativos tangíveis	13.044	13.043
	<u>103.452</u>	<u>113.281</u>
<i>Ativos intangíveis</i>		
Software desenvolvido internamente	284.238	-
	<u>284.238</u>	<u>-</u>
<i>Ativos sob direito de uso</i>		
Edifícios	168.619	165.922
Equipamento informático	109.077	109.077
	<u>277.696</u>	<u>274.999</u>
	<b><u>665.386</u></b>	<b><u>388.280</u></b>

## 4.5 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os outros ativos financeiros encontram-se mensurados pelo justo valor e as respetivas variações são reconhecidas nos resultados do período.

	dezembro 24	dezembro 23
ANNA (1 ação)	1.250	1.250
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	2.383	2.383
	<b><u>3.633</u></b>	<b><u>3.633</u></b>

## 5 FUNDO DE MANEIO

### 5.1 DEVEDORES E OUTROS ATIVOS

#### Mensuração inicial

A mensuração inicial é feita pelo justo valor.

Os ativos realizáveis, há menos de um ano da data da demonstração da posição financeira, são classificados no ativo corrente.

#### Mensuração subsequente

A mensuração subsequente é feita ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade.

Imparidade de clientes

As perdas por imparidade são registadas com base no modelo simplificado previsto na IFRS 9 registando as perdas esperadas até à maturidade. As perdas esperadas são determinadas tendo por base a experiência de perdas reais históricas ao longo de um período estatisticamente relevante e representativas das características específicas do risco de crédito subjacente.

O detalhe dos devedores e outros ativos é o seguinte:

	dezembro 24	dezembro 23
<i>Devedores e outros ativos - Não correntes</i>		
Devedores diversos	11.300	-
<i>Subt total</i>	<u>11.300</u>	<u>-</u>
<i>Devedores e outros ativos - Correntes</i>		
Cientes	3.122.708	2.945.922
Imparidade de devedores	(289.891)	(191.772)
Gastos a reconhecer	335.076	299.622
Devedores diversos	90.521	98.891
Acréscimos de rendimentos - entidades relacionadas	72.117	304
Acréscimos de rendimentos	11.603	23.500
<i>Subt total</i>	<u>3.342.134</u>	<u>3.176.467</u>
<b>Total devedores e outros ativos</b>	<b><u>3.353.434</u></b>	<b><u>3.176.467</u></b>

Do saldo de clientes a 31 de dezembro de 2024, €2.726.560 referem-se a valores ainda não vencidos.

No registo de imparidades sobre clientes temos os seguintes movimentos:

	dezembro 24	dezembro 23
<i>Imparidade de devedores</i>		
Saldo de início de período	191.772	171.000
Dotação no período	105.052	20.772
Reversão no período	5.559	-
Utilização no período	1.374	-
<b>Saldo de fim de período</b>	<b><u>289.891</u></b>	<b><u>191.772</u></b>

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Gastos a reconhecer detalha-se da seguinte forma:

	dezembro 24	dezembro 23
Licenças e manutenção software	216.984	182.339
Licenças e manutenção hardware	44.764	73.764
Seguros	38.589	38.238
Outra consultoria e serviços profissionais	34.739	3.227
Formação	-	2.054
	<b><u>335.076</u></b>	<b><u>299.622</u></b>

Na rubrica de Devedores diversos encontra-se registado €85 mil referentes ao depósito efetuado com o contrato atual de arrendamento das instalações onde exerce a sua atividade.

## 5.2 CREDORES E OUTROS PASSIVOS

### Mensuração inicial

A mensuração inicial é feita ao justo valor, líquido dos custos de transação incorridos.

Os passivos realizáveis, há menos de um ano da data da demonstração da posição financeira, são classificados no passivo corrente.

### Mensuração subsequente

A mensuração subsequente é feita ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 em Credores e outros passivos encontra-se registado nos balanços:

	dezembro 24	dezembro 23
Fornecedores	153.041	60.281
Colaboradores	-	5.148
Estado e outros entes públicos	733.883	703.059
Acréscimos de gastos	1.718.019	1.754.379
	<b>2.604.943</b>	<b>2.522.867</b>

A rubrica de Acréscimos de gastos tem o seguinte detalhe:

	dezembro 24	dezembro 23
Estimativa para férias e subsídio de férias e natal	405.954	372.002
Estimativa para bónus	473.500	557.286
Gastos incorridos ainda não faturados	838.565	825.091
	<b>1.718.019</b>	<b>1.754.379</b>

Na rubrica de Estado e outros entes públicos, do montante total a pagar, €626.989 (€611.965 em 2023) referem-se ao IVA dos períodos de novembro e dezembro, a liquidar em janeiro e fevereiro do ano subsequente.

## 6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A rubrica de Caixa e equivalentes de caixa inclui depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com maturidade inicial de até 3 meses, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

	dezembro 24	dezembro 23
<i>Depósitos:</i>		
Depósitos à ordem	9.074.114	19.843.556
Depósitos a prazo < 3 meses	15.000.000	5.000.000
	<b>24.074.114</b>	<b>24.843.556</b>

Todas as instituições financeiras com quem a Euronext Securities Porto colabora possuem um rating A, ou superior, dado pela Fitch, Moody's e a Standard & Poor's.

## 7 CAPITAL PRÓPRIO

### GESTÃO DE CAPITAL

Tendo em conta que por gestão de capital se compreende um conceito de maior amplitude que o da rubrica de Capital próprio que figura no Balanço, a Euronext Securities Porto estabelece os seguintes objetivos quanto a esta matéria:

- Cumprir com os requisitos de capital definidos no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*);
- Assegurar que a capacidade de continuidade de negócio da Euronext Securities Porto é constantemente tida em consideração, de modo que continue a ser dado retorno de investimento e benefícios aos acionistas; e
- Manter uma sólida base de capital que apoie o desenvolvimento da sua atividade.

A adequabilidade de capital e a utilização de capital regulamentar são monitorizados regularmente pela Euronext Securities Porto.

A Euronext Securities Porto cumpre os requisitos de capital estabelecidos no artigo 47º do Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (*CSD Regulation*).

O *CSD Regulation* estabelece no artigo 47º que o capital, juntamente com os resultados retidos e as reservas, deve ser proporcional aos riscos decorrentes da atividade da CSD.

O capital deve a ser suficiente, a todo o momento, para garantir que a CSD dispõe de proteção adequada contra riscos operacionais, jurídicos, de custódia, de investimento e comerciais, para que a CSD possa continuar a prestar serviços em condições normais de atividade e permitir a liquidação ordenada ou a reestruturação das atividades da CSD ao longo de um período de tempo adequado de, pelo menos, seis meses num leque de cenários de esforço.

Mensalmente, é remetida à CMVM informação financeira que lhe permite aferir o cumprimento das disposições legais em matéria de fundos próprios da Euronext Securities Porto.

### 7.1 CAPITAL E RESULTADO POR AÇÃO

O capital social da Euronext Securities Porto, no montante de €5.500.000 representado por 5.500.000 ações de valor nominal de €1 cada uma, encontra-se integralmente realizado.

O capital social da Euronext Securities Porto, em 31 de dezembro de 2024, é detido em 100% pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

### Resultados por ação

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos acionistas da empresa pelo número de ações ordinárias emitidas.

	dezembro 24	dezembro 23
Resultado líquido do período	13.420.361	12.971.941
N.º de ações	5.500.000	5.500.000
Resultado por ação básico	<b>2,44</b>	<b>2,36</b>

## 7.2 RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

### Reserva legal

A legislação comercial portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

### Reservas para planos de incentivo de médio prazo

De acordo com a IFRS 2 – “Pagamentos com base em ações”, a responsabilidade com os planos de incentivo de médio prazo liquidados através da entrega de ações próprias é registada, a crédito, na rubrica de Outros instrumentos de capital – Plano de ações, sendo que tal reserva não é passível de ser distribuída ou utilizada para absorver prejuízos.

### Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas

Referem-se aos ganhos e perdas decorrentes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais (ganhos e perdas atuariais) do fundo de pensões de contribuição definida.

## Resultados transitados

Referem-se a resultados gerados em exercícios anteriores e não distribuídos

Esta rubrica de Reservas apresenta o detalhe que se segue:

	dezembro 24	dezembro 23
Reserva Legal	5.500.000	5.500.000
Outras reservas	(562.601)	(601.601)
Resultados transitados	3.327.058	3.327.058
Plano de ações	(91.050)	(47.190)
	<b>8.173.407</b>	<b>8.178.267</b>

## 8 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

### 8.1 PASSIVOS DE LOCAÇÃO

#### Mensuração inicial

Na data de início da locação, a Euronext Securities Porto reconhece os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros a serem efetuados até ao final do contrato de locação.

Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em substância), deduzidos de quaisquer incentivos a receber, pagamentos variáveis, dependentes de um índice ou de uma taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos da locação também incluem o preço de exercício de uma opção de compra, se for razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto exerça a opção, e pagamentos de penalidades pelo término do contrato, se for razoavelmente certo que a Euronext Securities Porto rescinda o contrato.

Os pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento que lhes der origem ocorra.

No cálculo do valor presente dos pagamentos da locação, a Euronext Securities Porto usa a taxa de empréstimo incremental na data de início da locação, se a taxa de juro implícita não for facilmente determinável.

#### Mensuração subsequente

Após a data de início da locação, o valor do passivo da locação aumenta de modo a refletir o acréscimo de juros e reduz pelos pagamentos efetuados. Adicionalmente, o valor contabilístico do passivo da locação é remensurado se houver uma modificação, como uma alteração no prazo da locação, nos pagamentos fixos ou na decisão de compra do ativo subjacente.

A 31 dezembro 2024 a Euronext Securities Porto tem em vigor dois contratos de locação, um relativo ao espaço que ocupa para desenvolver a sua atividade e o outro relativo a equipamento informático.

	Data de início	Data de término
Edifício do Porto	01/09/2021	31/07/2025
Equipamento informático	01/07/2021	31/12/2025

De salientar que a Euronext Securities Porto procedeu à antecipação do término do contrato onde se encontra localizada as suas instalações, passando de 31 de agosto de 2026 para 31 de julho de 2025. Não existe lugar a qualquer pagamento extra além das rendas mensais já acordadas pelo que o valor do passivo foi ajustado em conformidade com a novo data de término.

	dezembro 24	dezembro 23
<i>Médio e longo prazo</i>		
Edifício de Lisboa	-	-
Edifício do Porto	-	281.202
Equipamento informático	-	110.716
	-	<u>391.918</u>
<i>Curto prazo</i>		
Edifício de Lisboa	-	-
Edifício do Porto	105.822	166.486
Equipamento informático	110.993	110.166
	<u>216.815</u>	<u>276.652</u>
	<b><u>216.815</u></b>	<b><u>668.570</u></b>

Ao valor de amortização dos passivos de locação efetuada em 2024, no montante de €285.549 (€273.627 em 2023), acresce o pagamento de juros de €4.965 (€7.985 em 2023).

## 9 PROVEITOS E GASTOS FINANCEIROS

A Euronext Securities Porto classifica como Proveitos financeiros os rendimentos e ganhos que resultam da atividade de gestão de tesouraria tais como os juros obtidos pela aplicação de excedentes de tesouraria.

	dezembro 24	dezembro 23
Juros recebidos	647.694	32.267
Juros suportados com ativos do direito de uso	4.965	7.985
Outros proveitos / (gastos) financeiros	3.104	(23)
	<u>639.625</u>	<u>24.305</u>

Com a subida das taxas de juro oferecidas pelas instituições financeiras com as quais a Euronext Securities Porto colabora, foi possível passar a receber uma remuneração pelos saldos médios disponíveis bem como pelas aplicações em depósitos de curta duração (prazo inferior a 3 meses).

## 10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

### 10.1 IMPOSTO CORRENTE

O imposto sobre o rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração do rendimento integral, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente no capital próprio. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

A Euronext Securities Porto é tributada pelo regime de tributação de grupos de sociedades liderado pela Euronext Lisbon, por autorização obtida ao abrigo do disposto no artigo 69º do Código do IRC. O valor do imposto corrente, positivo ou negativo, é calculado por cada empresa incluída no Grupo de sociedades fiscal com base na sua situação fiscal individual. O eventual ganho ou perda decorrente do regime de tributação de grupos é reconhecido na íntegra pela Euronext Lisbon, S.A.

A Euronext Securities Porto encontra-se sujeita a tributação em sede de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa de 21%, acrescida de Derrama Municipal, à taxa de 1,50%, e ainda da Derrama Estadual, que se aplica ao lucro tributável: entre €1.500.000 e €7.500.000 à taxa de 3% e acima dos €7.500.000 à taxa de 5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Euronext Securities Porto relativas aos anos de 2020 a 2024 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

Não foram identificados em 2024 quaisquer impostos decorrentes da aplicação do *Pillar Two*, considerando que a taxa efetiva em todas as empresas do Grupo em Portugal se apresenta superior a 15%.

O encargo com impostos sobre lucros no exercício é analisado como se segue:

	dezembro 24	dezembro 23
Imposto corrente do período	4.887.060	4.699.436
(Excesso) / insuficiência de estimativa de períodos anteriores	(22.940)	(5.691)
	<u>4.864.120</u>	<u>4.693.745</u>
Imposto diferido (ver Nota 9.2)	(24.228)	(7.409)
	<u>(24.228)</u>	<u>(7.409)</u>
	<b>4.839.892</b>	<b>4.686.336</b>

O apuramento do imposto corrente analisa-se como se segue:

	dezembro 24	dezembro 23
Resultado antes de impostos	18.260.252	17.658.277
<i>Gastos não aceites para efeitos fiscais:</i>		
Pagamento com base em ações	183.977	151.838
Provisões não dedutíveis e/ou além dos limites legais	54.303	-
Outros gastos não aceites	1.212	9.720
	<u>239.492</u>	<u>161.558</u>
<i>Deduções à matéria coletável</i>		
Pagamento com base em ações	128.774	105.121
Reversão de provisões tributadas	-	-
Dividendos recebidos - Euronext Securities Porto	-	-
Outras deduções	14.749	14.045
	<u>143.523</u>	<u>119.166</u>
<b>Rendimento tributável</b>	<b>18.356.221</b>	<b>17.700.669</b>
<i>Imposto sobre o rendimento (1)</i>		
Coleta - Taxa de 21%	3.854.806	3.717.140
Derrama estadual - Taxa de 3% (1.500.000 > RD < 7.500.000) e de 5% (7.500.000 > RD < 35.000.000)	722.811	690.034
Derrama municipal - Taxa de 1,5%	275.344	265.510
Despesas tributadas autonomamente (2)	34.099	26.752
<b>Imposto corrente sobre o rendimento (1) + (2)</b>	<b>4.887.060</b>	<b>4.699.436</b>

A reconciliação é a seguinte:

	dezembro 24	dezembro 23
Saldo inicial a 01 janeiro 2024	952.716	719.173
<i>Pagamentos efetuados no período:</i>		
Liquidação de IRC	929.775	713.482
Pagamentos por conta	4.117.836	3.744.528
Retenções na fonte efetuadas por terceiros	75.276	2.192
	<u>5.122.887</u>	<u>4.460.202</u>
<i>Gastos / (rendimentos) reconhecidos no período</i>		
Insuficiência / (excesso) de estimativa	(22.940)	(5.691)
Estimativa de imposto	4.887.060	4.699.436
	<u>4.864.120</u>	<u>4.693.745</u>
<b>Saldo final a 31 dezembro 2024</b>	<b>693.949</b>	<b>952.716</b>

A taxa nominal de imposto e a taxa efetiva de imposto, verificada no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como a seguir se discrimina:

	dezembro 24	dezembro 23
<i>Imposto corrente do período:</i>		
Imposto corrente imputado a resultados	4.864.120	4.693.745
Imposto diferido	(24.228)	(7.409)
<b>Total do imposto reconhecido em resultados (1)</b>	<b>4.839.892</b>	<b>4.686.336</b>
<b>Resultado antes de impostos (2)</b>	<b>18.260.252</b>	<b>17.658.277</b>
<b>Taxa efetiva de imposto [(1)/(2)]</b>	<b>26,51%</b>	<b>26,54%</b>

## 10.2 IMPOSTO DIFERIDO

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Com o Orçamento de 2025, Lei n.º 45-A, de 31 de dezembro de 2024, foi alterada a taxa de IRC de 21% para 20%, para os exercícios fiscais com data de início de 1 de janeiro de 2025.

A posição do imposto diferido analisa-se como se segue:

	dezembro 24	dezembro 23
Perdas por imparidade	65.331	10.912
Plano de ações	288.529	219.545
	<b>353.860</b>	<b>230.457</b>
(*)	21,5%	22,5%
	<b>76.079</b>	<b>51.851</b>

(\*) À taxa de IRC acresce-se a taxa de derrama municipal

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos para o exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são os seguintes:

	dezembro 24	dezembro 23
Saldo no início do período	51.851	44.442
Dotação a resultados do período	24.228	7.409
<b>Saldo no final do período</b>	<b>76.079</b>	<b>51.851</b>

A Euronext Securities Porto, a 31 de dezembro de 2024 apresenta um ativo relativo ao fundo de pensões de benefício definido no montante de €535 mil (nota 10.2). A Euronext Securities Porto não estima que as contribuições adicionais a realizar para o fundo sejam no futuro consideradas como gastos dedutíveis para efeitos fiscais. Desta forma não foram registados ativos por impostos diferidos associados ao fundo de pensões de benefício definido.

## 11 BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

### 11.1 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

#### Mensuração

Os benefícios concedidos a colaboradores ao abrigo de Planos de incentivos de aquisição de ações ou de opções sobre ações são registados de acordo com as disposições da IFRS 2 – Pagamentos com base em ações.

De acordo com a IFRS 2, uma vez que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor dos serviços recebidos dos colaboradores, o seu valor é mensurado por referência ao justo valor dos instrumentos de capital próprio (ações próprias da Euronext NV), de acordo com a sua cotação à data de atribuição.

Esse custo é reconhecido de forma linear ao longo do período em que o serviço é prestado pelos colaboradores, na rubrica de Gastos com o pessoal - Encargos com programas de plano de ações na demonstração dos resultados, juntamente com o correspondente aumento em na rubrica Outros instrumentos de capital – Plano de ações, e Credores e outros passivos - Gastos incorridos ainda não faturados.

O custo acumulado reconhecido à data de cada demonstração financeira reflete a melhor estimativa do Grupo Euronext relativamente ao número de ações próprias que irão ser distribuídas, ponderado pelo proporcional de tempo decorrido entre a aquisição das ações e a sua atribuição aos colaboradores. O impacto na demonstração de resultados de cada exercício representa a variação do custo acumulado entre o início e o fim do período.

Estes planos são atribuídos a alguns colaboradores e têm como duração um período de 3 anos entre o seu início e o seu término

No caso de o beneficiário deixar de pertencer aos quadros da Euronext Securities Porto antes do término do plano, perde automaticamente o direito a receber qualquer benefício.

A 31 de dezembro de 2024 estavam ativos os seguintes planos:

- LTIP 2022 – término em maio 2025
- LTIP 2023 – término em maio 2026
- LTIP 2024 – término em maio 2027

O custo do exercício registado foi o seguinte:

	dezembro 24	dezembro 23
LTIP 2020	-	14.649
LTIP 2021	17.142	49.705
LTIP 2022	76.848	58.453
LTIP 2023	50.939	29.030
LTIP 2024	39.048	-
	<b>183.977</b>	<b>151.837</b>

A estimativa dos valores a liquidar à Euronext NV dos planos ativos à respetiva data são os seguintes:

<b>CREDORES E OUTROS PASSIVOS</b>	dezembro 24	dezembro 23
Gastos incorridos ainda não faturados - LTIP	325.683	244.087

O número de ações entregues pelos planos que entretanto terminaram foram:

	Nº ações	Valor mercado à data de entrega
LTIP 2020	1.393	66,60
LTIP 2021	1.610	91,80

Tal como no ano anterior, e a título excecional, o Grupo Euronext voltou a atribuir 10 ações a todos os colaboradores que; (i) façam parte dos quadros da empresa a 31 de março de 2024; (ii) estejam no ativo e (iii) tenham um contrato permanente.

A data de entrega destas ações é de 17 maio de 2027, e os colaboradores elegíveis, têm de, a essa data, serem ainda colaboradores da Euronext para obterem estas ações.

## 11.2 FUNDO DE PENSÕES

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto foi constituído, por tempo indeterminado, em 27 de dezembro de 2001, tendo o respetivo Contrato Constitutivo sido alterado em 29 de dezembro de 2006 e em 6 de agosto de 2016, para ajustamento da sua redação às alterações introduzidas ao regime jurídico dos fundos de pensões (Decreto-Lei n.º 12/2006, de 20 de janeiro, conforme alterado pelos Decretos-Leis n.º 180/2007, de 9 de maio, 357-A/2007, de 31 de outubro, 18/2013 de 6 de fevereiro e 124/2015, de 7 de julho) pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

Em 2016 a Euronext Securities Porto decidiu alterar os benefícios pós reforma dos seus trabalhadores, mediante a criação, com efeitos a 1 de janeiro de 2017, de um plano de pensões de contribuição definida e proceder à alteração do atual plano do benefício definido, no sentido

deste último deixar de abranger novos Participantes, bem como fixar, por referência a 31 de dezembro de 2016, o tempo de serviço prestado até essa data e a remuneração pensionável, mantendo-se os benefícios associados até essa data, nomeadamente, a pensão de velhice, invalidez e sobrevivência.

O contrato constitutivo do Fundo de pensões da Euronext Securities Porto foi alterado em 7 de dezembro de 2017, para refletir as opções acima expostas, tendo as referidas alterações sido submetidas e aprovadas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

O único associado do Fundo é a INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A., e a entidade gestora do Fundo é a BPI Vida e Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto tem por objetivo garantir o pagamento das prestações pecuniárias decorrentes dos planos de pensões acima referidos, garantindo uma pensão por velhice, invalidez (absoluta ou relativa), sobrevivência, independente da Segurança Social ou outro regime de previdência equiparável por que o participante do Fundo esteja abrangido.

O Fundo de Pensões da Euronext Securities Porto financia os seguintes Planos de Pensões:

- (a) Um Plano de Pensões de Benefício Definido;
- (b) Um Plano de Pensões de Contribuição Definida;

Uma vez que, pela sua natureza, os dois Planos de Pensões apresentam características muito distintas, designadamente ao nível do padrão de responsabilidades e riscos implícitos, o Fundo é constituído por três subfundos para assim permitir uma melhor adequação entre os ativos afetos ao financiamento de cada Plano e as respetivas responsabilidades:

- (a) um Subfundo Benefício Definido, correspondente à quota-parte do Fundo afeta ao financiamento do Plano Benefício Definido;
- (b) Um Subfundo Conservador e um Subfundo Dinâmico, correspondentes à quota-parte do Fundo afeta ao financiamento do Plano Contribuição Definida, diferenciando-se entre si pelo seu binómio risco vs. rendibilidade potenciais.

O financiamento do Plano Benefício Definido fica totalmente a cargo da Euronext Securities Porto.

O Plano de Contribuição Definida é financiado por contribuições da Euronext Securities Porto efetuadas mensalmente a favor de cada um dos Participantes, e por contribuições mensais voluntárias dos próprios Participantes, calculadas, em ambos os casos, sobre o respetivo salário

pensionável. Os Participantes dispõem ainda da faculdade de realizar contribuições extraordinárias.

Os valores recebidos pela Entidade Gestora serão investidos de acordo com a legislação em vigor e com o estabelecido na Política de Investimento definida para o Fundo no respetivo Contrato de Gestão, com vista ao cumprimento dos objetivos de maior rendibilidade e segurança dos investimentos.

**Plano de Benefício Definido:**

O cálculo das contribuições a entregar pela Euronext Securities Porto ao Fundo no âmbito do Plano Benefício Definido será anualmente atualizado tendo em consideração os estudos atuariais e os planos de pagamentos de pensões que tiverem de ser cumpridos. Em cada momento do cálculo serão consideradas, como especialmente relevantes, as seguintes hipóteses:

- (a) Evolução do grupo de Participantes e de Beneficiários;
- (b) Previsão da taxa de desconto dos *cash-flows*, designadamente, com base na estimativa da Yield, no final do ano a que reporta a avaliação, das obrigações de alta qualidade de sociedades, de uma moeda e prazo consistente com a moeda e prazo das obrigações subjacentes ao Plano de Pensões.

Sempre que necessário a Euronext Securities Porto efetuará contribuições extraordinárias para o Fundo, tendo em vista o financiamento do Plano Benefício Definido, nomeadamente quando as necessidades deste assim o exigirem.

O estudo atuarial acima referido é elaborado pela Mercer, Human Resource Consulting, S.A.

O cálculo atuarial é efetuado com base no método de crédito da unidade projetada para a reforma por velhice, invalidez e sobrevivência imediata e diferida, tendo sido utilizados decrementos por invalidez para a reforma por velhice e sobrevivência diferida, e bem assim, pressupostos atuariais e financeiros de acordo com os parâmetros exigidos pela IAS 19.

Os gastos de serviço corrente e os gastos de serviços passados, em conjunto com o retorno esperado dos ativos do plano deduzido do "unwinding" dos passivos do plano, são registados por contrapartida de gastos operacionais, na rubrica Gastos com pessoal - Encargos com pensões e benefícios aos empregados.

A responsabilidade líquida da Euronext Securities Porto relativa ao plano de pensões de benefício definido é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada empregado deve receber em troca do serviço prestado no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo que o justo valor de

quaisquer ativos do plano deve ser deduzido. A taxa de desconto aplicada corresponde à taxa de obrigações de *rating* AAA com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

Os ganhos e perdas atuariais, de acordo com a IAS 19, são reconhecidos na rubrica de Outras reservas, em capital próprio.

Adicionalmente, a IAS 19R prevê que o custo financeiro do plano de benefícios com fundo constituído, deve ser calculado pela aplicação da taxa de desconto ao saldo líquido das responsabilidades estimadas e do justo valor dos ativos do plano, quer se trate de um saldo positivo ou negativo.

Os pagamentos ao fundo são efetuados, anualmente, de acordo com um plano de contribuições determinado de forma a assegurar a solvência do fundo.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o número de participantes abrangidos por este plano de pensões de reforma era o seguinte:

	dezembro 24	dezembro 23
Pessoal no ativo	24	25
Ex-funcionários	9	10
Reformados e pensionistas	15	13
	<b>48</b>	<b>48</b>

Os valores reconhecidos no resultado líquido do período e no rendimento integral relativos a este plano de benefícios definidos, foram como se segue:

	dezembro 24	dezembro 23
Gasto financeiro líquido	(14.000)	(18.000)
<i>Componentes do gasto do benefício definido reconhecidas no resultado líquido do período</i>	(14.000)	(18.000)
Remensurações no passivo líquido do benefício definido:		
Efeito das alterações nos pressupostos demográficos	-	-
Efeito das alterações nos pressupostos financeiros	-	318.000
Outros ajustamentos	47.000	207.000
Retorno dos passivos do plano	(86.000)	(433.000)
<i>Componentes do gasto / (rendimento) do benefício definido reconhecidas no resultado integral</i>	(39.000)	92.000
<b>Total das componentes do gasto / (rendimento) do benefício definido</b>	<b>(53.000)</b>	<b>74.000</b>

A quantia reconhecida na demonstração da posição financeira da Euronext Securities Porto, resultante da obrigação deste plano de benefícios definidos é como se segue:

	dezembro 24	dezembro 23
Valor presente das obrigações do plano de benefícios definidos	5.824.000	5.682.000
Justo valor dos ativos do plano	6.359.000	6.089.000
Outros	-	-
<i>Responsabilidade líquida resultante do plano de benefício definido</i>	(535.000)	(407.000)
Responsabilidade líquida resultante do plano de contribuição definido	-	-
Outros	-	-
<b>Responsabilidade líquida do fundo de pensões</b>	<b>(535.000)</b>	<b>(407.000)</b>

Os movimentos no valor presente das obrigações do plano de benefícios definidos analisam-se como segue:

	dezembro 24	dezembro 23
Obrigações do plano de benefícios definidos no início do período	5.682.000	5.062.000
Gasto dos serviços correntes	-	-
Gasto dos juros	202.000	200.000
Benefícios pagos	(107.000)	(105.000)
Outros efeitos	-	-
<i>Remensurações:</i>		
Efeito das alterações nos pressupostos demográficos	-	-
Efeito das alterações nos pressupostos financeiros	-	318.000
Outros ajustamentos	47.000	207.000
<b>Obrigações do plano de benefícios definidos no fim do período</b>	<b>5.824.000</b>	<b>5.682.000</b>

Os movimentos no valor dos ativos do plano analisam-se como segue:

	dezembro 24	dezembro 23
Justo valor dos ativos do plano no início do período	6.089.000	5.493.000
Rendimento financeiro	216.000	218.000
Contribuições efetuadas	75.000	50.000
Benefícios pagos	(107.000)	(105.000)
Outros eventos	-	-
<i>Remensurações:</i>		
Retorno dos ativos do plano	86.000	433.000
<b>Justo valor dos ativos do plano no fim do período</b>	<b>6.359.000</b>	<b>6.089.000</b>

A composição do justo valor dos ativos do fundo está de acordo com o conjunto de diretrizes e princípios orientadores, com base nos quais a BPI Vida e Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. deverá conduzir e controlar a gestão do Fundo.

O nível de financiamento do plano de pensões nos últimos anos é o seguinte:

	2022	2023	2024
Nível de financiamento	109%	107%	109%
Nível de fundo mínimo	146%	148%	147%

A 31 de dezembro de 2024 os ativos do plano encontram-se divididos pelas seguintes categorias de ativos:

	Valor dos ativos do plano	
	em k€	em % dos ativos
Ações	1.601	25,18%
Obrigações	4.345	68,33%
Fundos imobiliários	335	5,27%
Liquidez	78	1,23%
Outros	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>6.359</b>	<b>100,00%</b>

A análise comparativa dos pressupostos atuariais é analisada como se segue:

	dezembro 24	dezembro 23
Taxa de crescimento salarial		
Ativos	= inflação (2,00%)	= inflação (2,00%)
Direitos adquiridos	= inflação (2,00%)	= inflação (2,00%)
Taxa de crescimento das pensões	2,00%	2,00%
Taxa de desconto	3,60%	3,60%
Taxa de inflação	2,00%	2,00%
Tábua de mortalidade	TV88/90	TV88/90
Tábua de invalidez	EVK 80 100%	EVK 80 100%
Idade de reforma	66 anos	66 anos
Decrementos utilizados	100% da EKV 1980	100% da EKV 1980

As análises de sensibilidade efetuadas em função da alteração de alguns dos pressupostos de cálculo das obrigações do fundo são as seguintes:

Taxa de desconto	+ 0,25%	0%	-0,25%
Obrigações do plano de benefícios definidos	5.624	5.824	6.034
Taxa de crescimento das pensões	+ 0,50%	0%	-0,50%
Obrigações do plano de benefícios definidos	6.136	5.824	5.534
Taxa de inflação	+ 0,50%	0%	-0,50%
Obrigações do plano de benefícios definidos	5.949	5.824	5.704

### Plano de Contribuição Definida

As contribuições da Euronext Securities Porto para o plano de contribuição definida, iniciadas em 1 de janeiro de 2017, são reconhecidas como gasto no período a que respeitam (quando os empregados abrangidos pelo plano prestaram os serviços que lhes conferem o direito aos benefícios), de acordo com a IAS 19.

O total de contribuições efetuadas para este fundo, por parte da Euronext Securities Porto e dos seus colaboradores, foi no montante de:

Exercício	Contribuição		
	Euronext Securities	Colaboradores	TOTAL
2017 a 2023	1.719.520	55.522	1.775.042
2024	275.695	10.305	286.000
<b>TOTAL</b>	<b>1.995.215</b>	<b>65.827</b>	<b>2.061.042</b>

O valor dos ativos do fundo a 31 de dezembro é de €2.051.129, dividido da seguinte forma:

TOTAL		
	Valor dos ativos em KC	Em % dos ativos
Ações	626	9,84%
Obrigações	1.370	21,54%
Liquidez	55	0,86%
<b>Total</b>	<b>2.051</b>	<b>100,00%</b>

## 12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Euronext Securities Porto mantém um compromisso constante e rigoroso, com a manutenção de um perfil de risco prudente, equilibrado e adequado à experiência e à capacidade de organização, preservando os objetivos básicos de solvabilidade, rentabilidade e adequada liquidez.

A Euronext Securities Porto enquanto entidade gestora de sistemas centralizados e de sistemas de liquidação, dispõe de um sistema de controlo interno que tem por objetivo a monitorização dos riscos inerentes à sua atividade, a minimização de imprevistos, a adaptação às mudanças no ambiente económico e competitivo e às mudanças de mercado, bem como, um mais eficaz desenvolvimento e crescimento da empresa.

### 12.1 RISCOS FINANCEIROS

#### Exposição a risco de crédito

A Euronext Securities Porto avalia, numa base prospetiva, as perdas de crédito esperadas associadas aos seus ativos financeiros mensurados ao custo.

Não existe qualquer concentração significativa de risco de crédito numa única contraparte ou grupo de contrapartes. A exposição máxima ao risco de crédito para cada classe de ativos financeiros é representada pelos valores escriturados dos respetivos ativos.

No contexto das demonstrações financeiras, o risco de crédito relativo a ativos financeiros a que a Euronext Securities Porto se encontra diretamente exposta decorre principalmente dos devedores e outros valores a receber e dos saldos de caixa e equivalentes de caixa.



2024	Ativos financeiros	Instrumentos financeiros derivados	Passivos financeiros	Total ativos / passivos financeiros	Ativos / passivos não financeiros	Total
<b>Ativos</b>						
Ativo não corrente						
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	3.633	-	-	3.633	-	3.633
	3.633	-	-	3.633	-	3.633
<b>Ativo corrente</b>						
Devedores e outros ativos						
Clientes	2.832.817	-	-	2.832.817	-	2.832.817
Outros devedores	90.521	-	-	90.521	-	90.521
Caixa e equivalentes de caixa	24.074.114	-	-	24.074.114	-	24.074.114
	26.997.452	-	-	26.997.452	-	26.997.452
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>27.001.084</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.001.084</b>	<b>-</b>	<b>27.001.084</b>
<b>Passivos</b>						
Passivo não corrente						
Financiamentos obtidos	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Passivo corrente						
Credores e outros passivos						
Fornecedores	-	-	153.041	153.041	-	153.041
Outros credores	-	-	-	-	-	-
Acréscimos de gastos	-	-	1.718.019	1.718.019	-	1.718.019
Financiamentos obtidos	-	-	216.815	216.815	-	216.815
	-	-	2.087.875	2.087.875	-	2.087.875
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.087.875</b>	<b>2.087.875</b>	<b>-</b>	<b>2.087.875</b>

## 12.3 GESTÃO DE RISCO

A 31 de dezembro de 2024, a valorização das emissões integradas na Central de Valores Mobiliários ascendia a €398.566.740.493, como a seguir se discrimina:

Tipo	Nº Emissões	Valorização (€)
Ações	404	107.743.107.352
Obrigações	815	270.673.362.562
Bilhetes de Tesouro	5	10.254.644.061
Unidade de Participação	709	8.593.351.933
Papel Comercial	58	1.219.100.000
Títulos de Participação	2	79.103.038
Valores Convertíveis	2	4.071.547
Warrants Autónomos	371	-
Certificados	130	-

A valorização referida no quadro anterior é efetuada tendo por base <sup>(2)</sup> :

- o valor nominal, no caso dos valores mobiliários representativos de dívida e outros valores mobiliários não admitidos à negociação em mercado;

<sup>(2)</sup> No quadro acima, não é apresentada a valorização das emissões de warrants e certificados.

- os preços de mercado, para os valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não sejam valores mobiliários representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- o valor da unidade de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado e;
- o valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

Os procedimentos de alerta de existência de falhas na liquidação, bem como os procedimentos de controlo interno implementados, permitem monitorizar e mitigar os riscos inerentes a estas operações.

## 13 PROVISÕES, COMPROMISSOS E CONTIGÊNCIAS

### 13.1 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) existe uma obrigação presente resultante de eventos passados, sendo provável que na liquidação dessa obrigação seja necessário um dispêndio de recursos internos; e
- (ii) o montante ou valor da referida obrigação seja razoavelmente estimável.

Quando uma das condições acima descritas não é preenchida, a Euronext Securities Porto procede à divulgação dos eventos como passivo contingente, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos decorrente dessa contingência seja remota, caso em que os mesmos não são objeto de divulgação.

As provisões, para processos judiciais em curso intentados contra a Euronext Securities Porto, são constituídas de acordo com as avaliações de risco efetuadas pela Euronext Securities Porto e pelos seus consultores legais, baseadas em taxas de sucesso.

As provisões para reestruturação apenas são reconhecidas quando a Euronext Securities Porto tem um plano detalhado e formalizado identificando as principais características do programa e após terem sido comunicados esses factos às entidades envolvidas.

As provisões para os custos de desmantelamento, remoção de ativos e restauração do local, são reconhecidas quando os bens são instalados, de acordo com as melhores estimativas a essa data. O montante do passivo constituído reflete os efeitos da passagem do tempo, sendo a correspondente atualização financeira reconhecida em resultados como custo financeiro.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante de um contrato, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos futuros.

As provisões são revistas e atualizadas na data da demonstração da posição financeira, de modo a refletir a melhor estimativa, nesse momento, da obrigação em causa.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Euronext Securities Porto não identifica responsabilidades que justifiquem o registo de provisões

### **13.2 COMPROMISSOS**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Euronext Securities Porto não tem quaisquer compromissos para além dos anteriormente divulgados.

### **13.3 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Euronext Securities Porto não tem quaisquer ativos e passivos contingentes passíveis de divulgação.

## **14 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Resumem-se, como se segue, os saldos da Euronext Securities Porto a 31 dezembro 2024 e 2023 com partes relacionadas:

	dezembro 24	dezembro 23
<u>Ativos correntes</u>		
<i>Devedores e outros ativos:</i>		
Euronext Paris SA	489	477
Cassa di Compensazione e Garanzia SpA	8.480	8.424
Euronext Amsterdam N.V.	67.609	-
Euronext N.V.	(900)	(897)
Euronext IP & IT Holding B.V.	4.508	-
<u>Passivos correntes</u>		
<i>Credores e outros passivos:</i>		
Euronext Technologies SAS	-	68.264
Euronext Paris SA	-	46.034
Euronext Amsterdam N.V.	(31.852)	(16.856)
Euronext N.V.	332.500	247.096
Euronext Technologies Unipessoal, Lda.	17.482	-
<hr/>		
	dezembro 24	dezembro 23
<u>Rendimentos e ganhos operacionais:</u>		
Euronext Paris SA	5.873	5.719
Cassa di Compensazione e Garanzia SpA	113.690	17.762
Euronext N.V.	744	455
Euronext IP & IT Holding B.V.	4.508	6.129
<u>Gastos e perdas operacionais:</u>		
Euronext Technologies SAS	82.311	212.570
Euronext Paris SA	(15.559)	29.469
Euronext Technologies Unipessoal, Lda.	68.682	-
<u>(Rendimentos) / gastos - intragrupo:</u>		
CSD SERVICES		
Euronext Amsterdam N.V.	(27.451)	140.300
SHAREHOLDER COSTS		
Euronext N.V.	-	(990)
ICSA SUPPORT SERVICES		
Euronext Amsterdam N.V.	890.157	746.565
IC MANAGEMENT FEE COST		
Euronext N.V.	123.325	95.729

Porto, 27 de março de 2025

<b>Presidente e CEO</b> Olga Maria Cardoso Jordão	<b>Vogal</b> Isabel Rute Ucha da Silva
<b>Vogal</b> Ricardo Gil Monteiro Lopes de Campos	<b>Vogal</b> Fernando Jorge Filomeno de Figueiredo Ribeiro
<b>Contabilista Certificado (nº 54050)</b> Miguel Ângelo Valente Mendes Brochado	



[euronext.com/post-trade](https://euronext.com/post-trade)



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16.º  
4100-133 Porto - Portugal  
+351 220 102 300 | www.kpmg.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Interbolsa - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A.** (a Entidade), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 30.609.475 euros e um total de capital próprio de 27.093.768 euros, incluindo um resultado líquido de 13.420.361 euros), a demonstração dos resultados e do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Interbolsa - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A.** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Outras matérias

As demonstrações financeiras referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que sobre elas emitiu uma Certificação Legal das Contas sem reservas e sem ênfases, datada de 22 de março de 2024. A nossa aceitação como revisores oficiais de contas ocorreu a 26 de abril de 2024 para efetuarmos a revisão legal das contas do ano findo em 31 de dezembro de 2024.



### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

31 de março de 2025

Digitally signed by  
[Assinatura  
Qualificada] José  
Miguel Ribeiro da Silva  
Marques

**KPMG & Associados**

**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.**  
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)

representada por

José Miguel Ribeiro da Silva Marques

(ROC n.º 1763 e registado na CMVM com o n.º 20161605)



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16º  
4100-133 Porto - Portugal  
+351 220 102 300 | www.kpmg.pt

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmo. Senhor Acionista da

### **Interbolsa - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (a “Entidade”)**

De acordo com o disposto na alínea g) do número 1 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, cumpre-nos, na qualidade de Fiscal Único da Interbolsa - Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação, apresentar o relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como o parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao ano findo em 31 de dezembro de 2024.

Desde a data em que aceitámos as nossas funções, 26 de abril de 2024 e através de contactos estabelecidos com a o Conselho de Administração, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da atividade da Entidade e da gestão do negócio desenvolvida e procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano findo em 31 de dezembro de 2024, efetuando as análises julgadas convenientes.

Averiguámos a observância da Lei e dos Estatutos da Entidade, procedemos à verificação da regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação de suporte, verificámos se as políticas contabilísticas adotadas pela Entidade e as divulgações incluídas no Anexo conduzem a uma correta representação do património e dos resultados e levámos a cabo outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias.

Após o encerramento das contas apreciamos os documentos de prestação de contas, nomeadamente, o relatório de gestão, elaborado pelo Conselho de Administração, bem como as demonstrações financeiras, apresentadas que compreendem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados e outro rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio, a e a demonstração dos fluxos de caixa, e o correspondente anexo.

Procedemos ainda à emissão da respetiva Certificação Legal das Contas, sem reservas, sem ênfases e com uma outra matéria, decorrente do exame realizado.

No âmbito das nossas funções e tendo por base a documentação e os esclarecimentos obtidos concluímos que:

- a) As demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da posição financeira, do desempenho financeiro e fluxos de caixa da Entidade;
- b) As políticas contabilísticas adotadas e as divulgações efetuadas são adequadas;  
e,
- c) O relatório de gestão apresenta a evolução dos negócios e da situação da Entidade, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.



Em resultado do trabalho desenvolvido somos de parecer que a Assembleia-Geral Anual da Entidade aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2024;
- b) A proposta de aplicação de resultados contida no mencionado Relatório de Gestão.

31 de março de 2025

**O FISCAL ÚNICO**

*José Miguel Ribeiro da Silva Marques*  
Digitally signed by  
[Assinatura Qualificada]  
José Miguel Ribeiro da  
Silva Marques

---

**KPMG & Associados**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.**  
**(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)**  
representada por  
José Miguel Ribeiro da Silva Marques  
(ROC n.º 1763 e registado na CMVM com o n.º 20161605)